



ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Administração
Diretoria de Saúde do Servidor

BOLETIM ESTATÍSTICO DE BENEFÍCIOS DE SAÚDE DO SERVIDOR

Florianópolis
2008

GOVERNADOR DO ESTADO
Luiz Henrique da Silveira

VICE-GOVERNADOR
Leonel Arcângelo Pavan

SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
Antônio Marcos Gavazzoni

DIRETOR DE SAÚDE DO SERVIDOR
Paulo Roberto Coelho Pinto

GERENTE DE CONTROLE DE BENEFÍCIOS
Jacy Castro Malta

ORGANIZADORES
Jane Cléia Cardoso de Bittencourt Cunha
Lourdes Scarpari de Lucca

EDITORIAÇÃO
Heloisa de Oliveira Ganzo



ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Administração
Diretoria de Saúde do Servidor

BOLETIM ESTATÍSTICO DE BENEFÍCIOS DE SAÚDE DO SERVIDOR

2008

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

Gerência de Controle de Benefícios

Centro Administrativo - Rodovia SC 401, KM 5 - nº 4.600 - Saco Grande II

CEP: 88.032-000 - Florianópolis - SC

Fone: (48) 3212-5110

Fax: (48) 3212-5113

www.sea.sc.gov.br

E-mail: gecob@sea.sc.gov.br

É permitida a reprodução parcial e/ou total, desde que citada a fonte.

FICHA CATALOGRÁFICA

S231b Santa Catarina. Secretaria de Estado da Administração, Diretoria de Saúde do Servidor. Gerência de Controle de Benefícios.

Boletim estatístico de benefícios de saúde do servidor. Org., Jane Cléia Cardoso de Bittencourt Cunha e Lourdes Scarpari de Lucca. Florianópolis : Diretoria de Gestão Documental, 2008.

48p. : il ; color

Inclui gráficos e tabelas

1. Saúde do servidor. 2. Boletim estatístico – saúde do servidor.
3. Benefícios de saúde. I. Cunha, Jane Cléia Cardoso de Bittencourt.
II. Lucca, Lourdes Scarpari de. III. Título

CDU 06.055.1:31:361-057.153

Índice para catálogo sistemático:

Boletim : 06.055.1

Estatística : 31

Benefícios : 361

Funcionário público : -057.153

Bibliotecária responsável : Maria Goreti Pagani

CRB 14 / 287

APRESENTAÇÃO

O Boletim Estatístico de Benefícios de Saúde do Servidor é a primeira publicação com dados dos benefícios concedidos pelas unidades da Diretoria de Saúde do Servidor, da Secretaria de Estado da Administração, aos servidores públicos estaduais do Poder Executivo, organizado pela Gerência de Controle de Benefícios.

Esta publicação é a concretização de uma das ações previstas no Regimento Interno, que integra as competências da Gerência de Controle de Benefícios, e objetiva, principalmente, subsidiar o planejamento e avaliação das ações de saúde do servidor, bem como tornar pública as informações relacionadas aos benefícios concedidos ao servidor.

A fonte de dados utilizada na organização deste Boletim provém do banco de informações do “Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos”, da Secretaria de Estado da Administração.

Este Boletim apresenta informações sobre os tipos de benefícios avaliados, dando ênfase às Licenças para Tratamento de Saúde, às principais patologias que as motivaram, os índices de absenteísmo-doença, os custos diretos dos afastamentos e as taxas de afastamento de 2002 a 2007. Ainda, apresenta dados sobre as readaptações e as aposentadorias por invalidez.

SUMÁRIO

LISTA DE GRÁFICOS	7
LISTA DE TABELAS	9
1. BENEFÍCIOS AVALIADOS	11
2. LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE - LTS.....	12
3. LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE SEGUNDO ÓRGÃO DO ESTADO	24
Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia	25
Secretaria de Estado da Saúde.....	27
Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa do Cidadão - SSP.....	28
Fundação Catarinense de Educação Especial	29
Secretaria de Estado da Administração	31
Departamento Estadual de Infra-estrutura	32
Fundação Universidade do Estado de SC.....	33
Secretaria de Estado da Fazenda	34
4. EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE AFASTAMENTO DE 2002 A 2007.....	35
5. READAPTAÇÃO.....	39
6. APOSENTADORIA POR INVALIDEZ.....	42
7. ABSENTEÍSMO-DOENÇA – CUSTOS E ÍNDICES.....	44

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1** – Quantitativo de servidores públicos estaduais avaliados nas unidades da Diretoria de Saúde do Servidor, segundo tipo de benefício, de Janeiro a Dezembro de 2007. 11
- Gráfico 2** – Servidores públicos estaduais avaliados nas unidades da Diretoria de Saúde do Servidor, segundo tipo de benefício, de Janeiro a Dezembro de 2007. 12
- Gráfico 3** – Quantitativo de servidores públicos estaduais afastados por LTS e licenças concedidas pela Diretoria de Saúde do Servidor, segundo regionais de atendimento, de Jan. a Dez. de 2007. 13
- Gráfico 4** – Quantitativo de Licenças para Tratamento de Saúde de servidores públicos estaduais, avaliadas pela Diretoria de Saúde do Servidor, segundo regionais de atendimento e parecer pericial, Jan. a Dez. de 2007..... 13
- Gráfico 5** – Quantitativo de Licença para Tratamento de Saúde concedidas a servidores públicos estaduais, segundo regionais da Diretoria de Saúde do Servidor, Jan. a Dez. de 2007. 14
- Gráfico 6** – Quantitativo de servidores públicos estaduais atendidos em LTS concedidas pela Diretoria de Saúde do Servidor, segundo Capítulos da CID 10, de Jan. a Dez. de 2007.... 17
- Gráfico 7** – Quantitativo de servidores públicos estaduais afastados por Licença para Tratamento de Saúde segundo 10 principais grupos de patologias em magnitude, no período de Jan. a Dez. de 2007. 18
- Gráfico 8** – Distribuição de servidores afastados por LTS nas regionais de atendimento da Diretoria de Saúde do Servidor, segundo grupos de patologia (Capítulos CID 10), ano de 2007. 23
- Gráfico 9** – Servidores públicos estaduais em LTS, atendidos nas unidades da Diretoria de Saúde do Servidor, segundo órgão de lotação, de Janeiro a Dezembro de 2007. 24
- Gráfico 10** – Servidores públicos estaduais em LTS, atendidos nas unidades da Diretoria de Saúde do Servidor, segundo órgão de lotação, de Janeiro a Dezembro de 2007. 25
- Gráfico 11** - Quantitativo de servidores afastados por LTS, segundo grupo de patologia da Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia, de Janeiro a Dezembro de 2007. .. 26
- Gráfico 12** - Servidores afastados por LTS, segundo 5 principais grupos de patologia, em magnitude, da Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia, de Janeiro a Dezembro de 2007. 26
- Gráfico 13** - Quantitativo de servidores afastados por LTS, segundo grupo de patologia da Secretaria de Estado da Saúde, de Janeiro a Dezembro de 2007. 27
- Gráfico 14** - Servidores afastados por LTS, da Secretaria de Estado da Saúde, segundo 5 principais grupos de patologia, em magnitude, de Janeiro a Dezembro de 2007. 28
- Gráfico 15** – Quantitativo de servidores afastados por LTS, segundo grupo de patologia da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa do Cidadão, de Janeiro a Dezem-

bro de 2007.	28
Gráfico 16 - Servidores afastados por LTS da SSP, segundo 5 principais grupos de patologia, em magnitude, de Janeiro a Dezembro de 2007.	29
Gráfico 17 – Quantitativo de servidores afastados por LTS, segundo grupo de patologia da Fundação Catarinense de Educação Especial, de Janeiro a Dezembro de 2007.	30
Gráfico 18 - Servidores afastados por LTS da Fundação Catarinense de Educação Especial, segundo 5 principais grupos de patologia, em magnitude, de Janeiro a Dezembro de 2007.	30
Gráfico 19 – Quantitativo de servidores afastados por LTS, segundo grupo de patologia da Secretaria de Estado da Administração, de Janeiro a Dezembro de 2007.	31
Gráfico 20 - Servidores afastados por LTS da Secretaria de Estado da Administração, segundo 5 principais grupos de patologia, em magnitude, de Janeiro a Dezembro de 2007. ...	31
Gráfico 21 – Quantitativo de servidores afastados por LTS, segundo grupo de patologia, do Departamento Estadual de Infra-estrutura, de Janeiro a Dezembro de 2007.	32
Gráfico 22 - Servidores do Departamento Estadual de Infra-estrutura afastados por LTS, segundo 5 principais grupos de patologia, em magnitude, de Janeiro a Dezembro de 2007.	33
Gráfico 23 – Quantitativo de servidores afastados por LTS, segundo grupo de patologia da Fundação Universidade do Estado de SC, de Janeiro a Dezembro de 2007.	33
Gráfico 24 - Servidores afastados por LTS, segundo grupo de patologia da Fundação Universidade do Estado de SC, de Janeiro a Dezembro de 2007.	34
Gráfico 25 – Quantitativo de servidores afastados por LTS, segundo grupo de patologia da Secretaria de Estado da Fazenda, de Janeiro a Dezembro de 2007.	34
Gráfico 26 - Servidores afastados por LTS, segundo grupo de patologia da Secretaria de Estado da Fazenda, de Janeiro a Dezembro de 2007.	35
Gráfico 27 - Taxas de afastamento por Licença para Tratamento de Saúde de servidores públicos estaduais civis estatutários de SC, de 2002 a 2007.	36
Gráfico 28 – Evolução das taxas de afastamento para tratamento de saúde de servidores públicos estaduais civis estatutários, segundo principais grupos de patologia em magnitude, de 2002 a 2007.	39
Gráfico 29 – Servidores públicos estaduais readaptados, segundo capítulos da CID 10, no ano de 2007.	39
Gráfico 30 – Servidores públicos estaduais readaptados, segundo capítulos da CID 10, no ano de 2007.	40
Gráfico 31 – Servidores públicos estaduais readaptados, segundo órgão de lotação, de Janeiro a Dezembro de 2007.	41

Gráfico 32 – Servidores públicos estaduais readaptados, segundo órgão de lotação, de Janeiro a Dezembro de 2007..... 41

Gráfico 33 – Quantitativo de servidores aposentados por invalidez, segundo tipo de aposentadoria, de 2002 a 2007..... 42

Gráfico 34 – Taxa de aposentadoria de servidores públicos estaduais, civis estatutários, segundo tipo de aposentadoria, de 2002 a 2007. 44

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Quantitativo de LTS e dias de afastamento concedidos a servidores públicos estaduais pela Diretoria de Saúde do Servidor, segundo regional de atendimento, com respectivas médias de licença por servidor e de dias por licença, de Jan. a Dez. de 20..... 15

Tabela 2 – Quantitativo de dias de Licença para Tratamento de Saúde de servidores públicos estaduais, segundo regionais de atendimento da Diretoria de Saúde do servidor, de Jan. a Dez. de 2007. 15

Tabela 3 – Quantitativo de servidores atendidos por LTS e licenças avaliadas pelas unidades mesorregionais de atendimento da Diretoria de Saúde do Servidor; ano de 2007... 16

Tabela 4 – Média de servidores avaliados e licenças (LTS) solicitadas nas Unidades da Diretoria de Saúde do Servidor, da Secretaria de Estado da Administração, segundo grupo de patologia, Jan. a Dez. de 2007..... 20

Tabela 5 – Quantitativo e médias de Licença para Tratamento de Saúde e dias concedidos a servidores públicos estaduais, segundo grupo de patologia, de Janeiro a Dezembro de 2007..... 21

Tabela 6 – Quantitativo de servidores afastados por Licença para Tratamento de Saúde, segundo capítulos da CID 10 e mesorregiões de atendimento, de Janeiro a Dezembro de 2007..... 22

Tabela 7 - Quantitativo de servidores públicos estaduais civis estatutários afastados para tratamento de saúde, segundo grupos de patologias da CID 10, de 2002 a 2007..... 36

Tabela 8 - Taxas de afastamento para tratamento de saúde de servidores públicos estaduais civis estatutários, segundo grupos de patologias da CID 10, de 2002 a 2007..... 38

Tabela 9 - Quantitativo de servidores públicos civis estatutários, aposentados por invalidez segundo órgão de lotação e tipo de aposentadoria, de 2002 a 2007..... 43

Tabela 10 - Custos diretos de afastamentos do trabalho de servidores públicos estaduais do estado de Santa Catarina, por Licença para tratamento de Saúde, no ano de 2007, segundo órgão de lotação. 45

Tabela 11 - Índice de absenteísmo-doença e taxas de afastamento por LTS de servidores públicos civis estatutários, segundo órgão do Estado de Santa Catarina, no ano de 2007..... 47

1. BENEFÍCIOS AVALIADOS

O quantitativo de servidores, avaliados no período de Janeiro a Dezembro de 2007, pelas unidades da Diretoria de Saúde do Servidor, para fins de concessão de benefícios, estão demonstrados no Gráfico 1. Do total de servidores (16.056) que solicitaram benefícios, a grande maioria foi por LTS (Licença para Tratamento de Saúde), na seqüência, por ordem de grandeza, aparecem Pré-admissional, Licença para Tratamento de Familiar e Readaptação com valores acima de 1.000 servidores/ano. Os demais benefícios variaram de 870 a 1 servidor/ano.

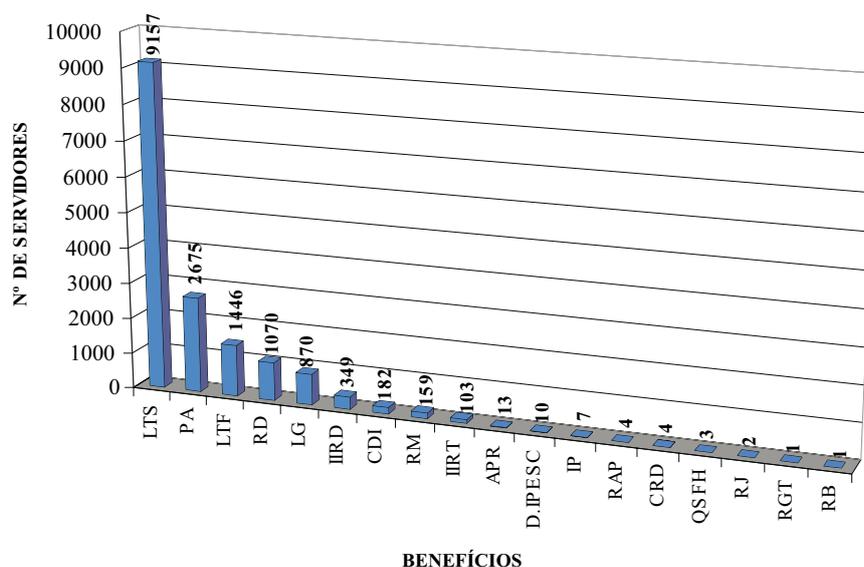


Gráfico 1 – Quantitativo de servidores públicos estaduais avaliados nas unidades da Diretoria de Saúde do Servidor, segundo tipo de benefício, de Janeiro a Dezembro de 2007.

Legenda: LTS – Licença para Tratamento de Saúde; PA – Pré-admissional; LTF – Licença para Tratamento de Familiar; RD – Readaptação; LG – Licença de Gestação; IIRD – Isenção de Imposto de Renda Definitiva; CDI – Considerado Definitivamente Inválido; RM – Remoção por motivo de saúde; IIRT - Isenção de Imposto de Renda Transitório; APR – Avaliação Pericial; D.IPESC – Dependência IPESC; IP – Integralização de proventos; RAP – Revisão de aposentadoria; CRD – Cancelamento Readaptação; QSFH – Quitação SFH; RJ – Redução de 1/4 da jornada do trabalho; RGT – Retorno Gradativo ao trabalho; RB – Reconsideração de Beneficio.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

No Gráfico 2, estão representados em valores percentuais os servidores atendidos segundo tipo de benefcio, em que a maioria refere-se a LTS (57%).

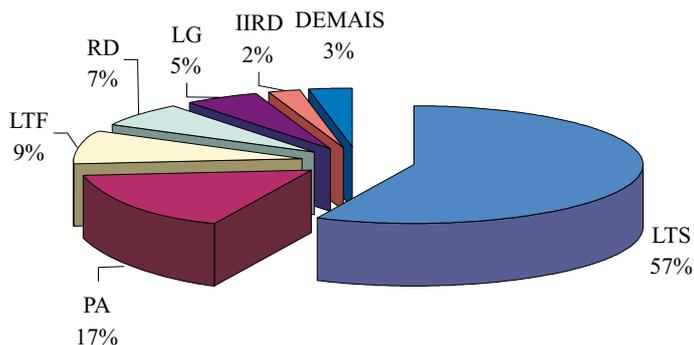


Gráfico 2 – Servidores públicos estaduais avaliados nas unidades da Diretoria de Saúde do Servidor, segundo tipo de benefício, de Janeiro a Dezembro de 2007.

Legenda: LTS – Licença para Tratamento de Saúde; PA – Pré-admissional; LTF – Licença para Tratamento de Familiar; RD – Readaptação; LG – Licença de Gestação; IIRD – Isenção de Imposto de Renda Definitiva; Demais – Outros benefícios.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

2. LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE - LTS

2.1 – Demonstrativo dos atendimentos de LTS por regionais:

No ano de 2007, foram concedidas 19.227 licenças para tratamento de saúde para 12.110 servidores públicos estaduais atendidos nas oito regionais de Saúde do Servidor, vinculadas à Diretoria de Saúde do Servidor, da Secretaria de Estado da Administração.

No Gráfico 3, estão demonstrados os quantitativos de servidores afastados e licenças concedidas pelas unidades de saúde do servidor, agrupados por regional de atendimento. Destaca-se a regional da Grande Florianópolis com o maior número de atendimentos (4.415) e licenças concedidas (7.842), seguido das regiões de Criciúma (1.921 atendimentos e 2879 licenças), Joinville (1.727 atendimentos e 2.491 licenças) e Joaçaba (1.111 atendimentos e 1.592 licenças).

No Gráfico 4, estão apresentados os quantitativos de LTS avaliadas, considerando as solicitações efetuadas pelos servidores e os pareceres das unidades regionais: concedidas, inconclusivo e negadas. Das licenças solicitadas, 69 foram negadas, sendo a maior ocorrência em Joinville (28), seguido da Grande Florianópolis (13) e Blumenau (12). Foi registrado um parecer inconclusivo na regional da Grande Florianópolis.

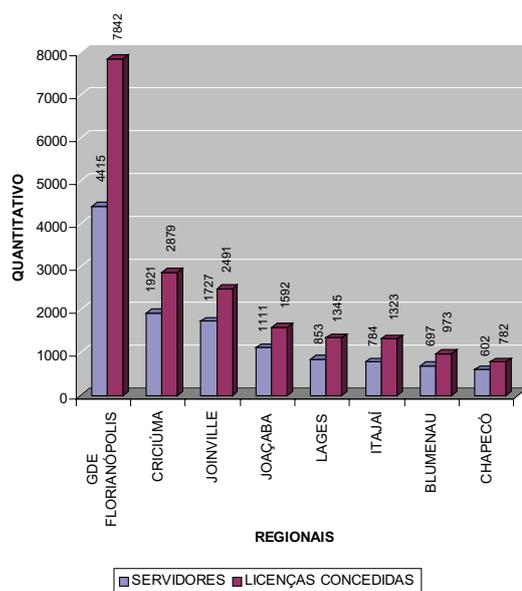


Gráfico 3 – Quantitativo de servidores públicos estaduais afastados por LTS e licenças concedidas pela Diretoria de Saúde do Servidor, segundo regionais de atendimento, de Jan. a Dez. de 2007.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB

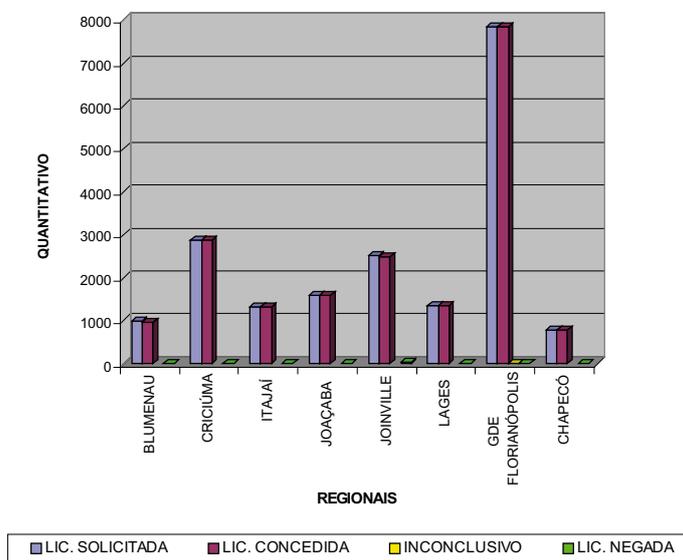


Gráfico 4 – Quantitativo de Licenças para Tratamento de Saúde de servidores públicos estaduais, avaliadas pela Diretoria de Saúde do Servidor, segundo regionais de atendimento e parecer pericial, Jan. a Dez. de 2007.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Das 19.227 licenças concedidas, 2.578 foram reduzidas e 970 foram aumentadas. A Regional de Criciúma registrou o maior quantitativo de licenças reduzidas (648), seguido da Grande Florianópolis (601) e Joinville (409). Em relação às licenças aumentadas, o maior quantitativo foi observado na Grande Florianópolis (457) e em Criciúma (229), conforme representado no Gráfico 5.

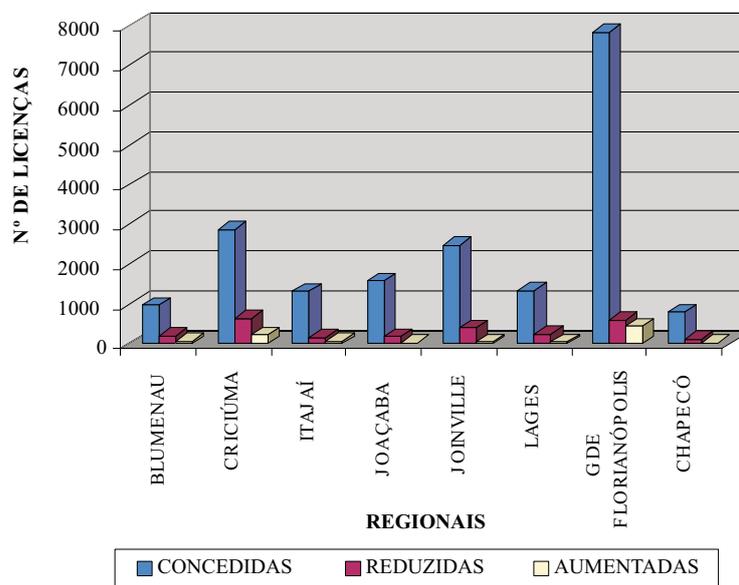


Gráfico 5 – Quantitativo de Licença para Tratamento de Saúde concedidas a servidores públicos estaduais, segundo regionais da Diretoria de Saúde do Servidor, Jan. a Dez. de 2007.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB

Do total de servidores atendidos o maior número refere-se a Grande Florianópolis (36,5%), equivalendo a 40,8% das licenças concedidas e 44,3% dos dias concedidos (Tabela 1).

A média de licenças concedidas por servidor foi de 1,6 licenças ao ano e a média de dias concedidos por licença foi de 37,5 dias. A regional da Grande Florianópolis apresentou a maior média de licença concedida por servidor (1,8), seguida de Itajaí (1,7). Já as maiores médias de dias concedidos por licença foram observados em Itajaí (46,3 dias) e em Joaçaba (45,1 dias) (Tabela 1).

Tabela 1 – Quantitativo de LTS e dias de afastamento concedidos a servidores públicos estaduais pela Diretoria de Saúde do Servidor, segundo regional de atendimento, com respectivas médias de licença por servidor e de dias por licença, de Jan. a Dez. de 2007.

Regional	Servidores		Lic. concedidas		Dias concedidos		Nº de licença/ Servidor	Nº dias/ licença
	N	%	N	%	N	%		
Blumenau	697	5,8	973	5,1	32196	4,5	1,4	33,1
Criciúma	1921	15,9	2879	15,0	109144	15,1	1,5	37,9
Itajaí	784	6,5	1323	6,9	61262	8,5	1,7	46,3
Joaçaba	1111	9,2	1592	8,3	71868	10,0	1,4	45,1
Joinville	1727	14,3	2491	13,0	60167	8,3	1,4	24,2
Lages	853	7,0	1345	7,0	43239	6,0	1,6	32,1
Gde. Florianópolis	4415	36,5	7842	40,8	319224	44,3	1,8	40,7
Chapecó	602	5,0	782	4,1	24107	3,3	1,3	30,8
TOTAL	12110	100,0	19227	100,0	721207	100,0	1,6	37,5

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB

A Tabela 2 mostra que em relação ao total de dias solicitados, 92,6% foram concedidos, 7,2% reduzidos e 0,3% foram negados. Destaca-se, com maiores percentuais de redução do número de dias, a regional de Lages com 14,5%, seguido de Joinville (13,9%), Blumenau (12,5%) e Chapecó (10,7). Considerando os percentuais de dias negados, destaca-se Blumenau com 1,8% e Chapecó com 1,5%.

Tabela 2 – Quantitativo de dias de Licença para Tratamento de Saúde de servidores públicos estaduais, segundo regionais de atendimento da Diretoria de Saúde do servidor, de Jan. a Dez. de 2007.

Regional	Dias solicitados	Dias concedidos		Dias reduzidos		Dias negados	
		N	%	N	%	N	%
Blumenau	37584	32196	85,7	4708	12,5	680	1,8
Criciúma	121784	109144	89,6	12475	10,2	165	0,1
Itajaí	65040	61262	94,2	3718	5,7	60	0,1
Joaçaba	67305	60518	89,9	6371	9,5	416	0,6
Joinville	83454	71868	86,1	11586	13,9	-	-
Lages	50568	43239	85,5	7329	14,5	-	-
Gde. Florianópolis	326350	319224	97,8	6766	2,1	360	0,1
Chapecó	27450	24107	87,8	2931	10,7	412	1,5
TOTAL	779535	721558	92,6	55884	7,2	2093	0,3

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB

A Tabela 3 apresenta os quantitativos de servidores atendidos e licenças avaliadas nas unidades regionais de atendimento e respectivas médias mensais e diárias, destacando-se, em magnitude, a Grande Florianópolis com 367,9 servidores atendidos/mês e 18,4 servidores atendidos/dia, e com 654,7 licenças avaliadas/mês e 32,7 licenças avaliadas/dia. O menor quantitativo ocorreu em Chapecó totalizando 50,2 servidores atendidos/mês e 2,5 servidores atendidos/dia, e 65,8 licenças concedidas/mês e 3,3 licenças concedidas/dia.

Tabela 3 – Quantitativo de servidores atendidos por LTS e licenças avaliadas pelas unidades mesorregionais de atendimento da Diretoria de Saúde do Servidor; ano de 2007.

Regional	SERVIDORES AVALIADOS			LICENÇAS AVALIADAS		
	N	Média mensal	Média diária	N	Média mensal	Média diária
Blumenau	697	58,1	2,9	985	82,1	4,1
Criciúma	1921	160,1	8,0	2884	240,3	12,0
Itajaí	784	65,3	3,3	1324	110,3	5,5
Joaçaba	1111	92,6	4,6	1593	132,8	6,6
Joinville	1727	143,9	7,2	2519	209,9	10,5
Lages	853	71,1	3,6	1346	112,2	5,6
Gde. Florianópolis	4415	367,9	18,4	7856	654,7	32,7
Chapecó	602	50,2	2,5	790	65,8	3,3
TOTAL	12110	1009,2	50,5	19297	1608,1	80,4

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB

2.2 . Demonstrativo de LTS segundo grupo de patologia:

No Gráfico 6, estão representados os quantitativos de servidores afastados e licenças concedidas, segundo os grupos de patologia que motivaram os afastamentos para tratamento de saúde. Destaca-se em magnitude, transtornos mentais e comportamentais e doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo. Como terceiro grupo, aparecem fatores que influenciam o estado de saúde, que se constituem, predominantemente, das convalescenças pós-cirurgia. Lesões, envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas ocupam o quarto lugar e as doenças do aparelho circulatório surge como quinto motivo de afastamento.

Observa-se que para os principais grupos em quantitativo de servidores afastados

(Cap. V e XIII), o número de licenças equivale a, aproximadamente, o dobro do número de servidores afastados, significando que estes grupos de patologia exigem maior tempo de afastamento para recuperação do estado de saúde e retorno ao trabalho.

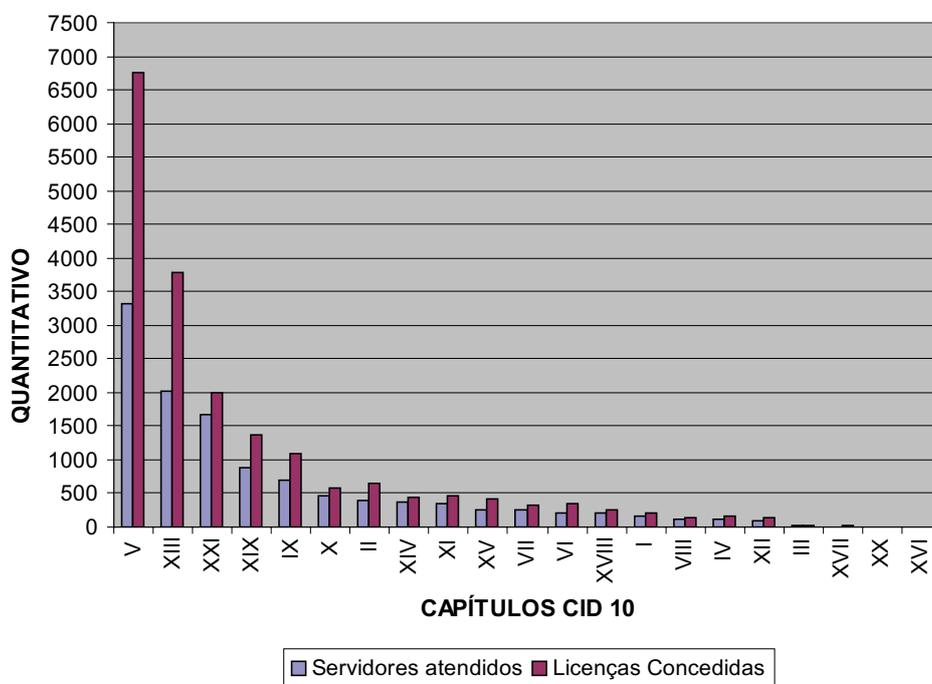


Gráfico 6 – Quantitativo de servidores públicos estaduais atendidos e LTS concedidas pela Diretoria de Saúde do Servidor, segundo Capítulos da CID 10, de Jan. a Dez. de 2007.

Legenda: I- Algumas doenças infecciosas e parasitárias; II – Neoplasias [tumores]; III – Doenças do sangue e dos órgãos hematopoético e alguns transtornos imunitários; IV – Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; V – Transtornos mentais e comportamentais; VI – Doenças do sistema nervoso; VII – Doenças do olho e anexos; VIII – Doenças do ouvido e da hipófise mastóide; IX – Doenças do aparelho circulatório; X – Doenças do aparelho respiratório; XI – Doenças do aparelho digestivo; XII – Doenças da pele e do tecido subcutâneo; XIII – Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; XIV – Doenças do aparelho geniturinário; XV – Gravidez, parto e puerpério; XVI – Algumas afecções originadas no período perinatal; XVII – Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas; XVIII – Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte; XIX – Lesões envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas; XX – Causas externas de morbidade e de mortalidade; XXI – Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB

No Gráfico 7, estão representados os grupos de patologia que motivaram os afastamentos dos servidores, considerando os 10 principais grupos em magnitude. Transtornos mentais e comportamentais totalizaram 29% dos afastamentos, e na seqüência apareceram

doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (18%), fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde (14%), lesões, envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas (8%), doenças do aparelho circulatório (6%); doenças do aparelho respiratório (4%); neoplasias [tumores] (3%); doenças do aparelho geniturinário (2%); doenças do aparelho digestivo (2%); gravidez, parto e puerpério (2%) e demais grupos (10%).

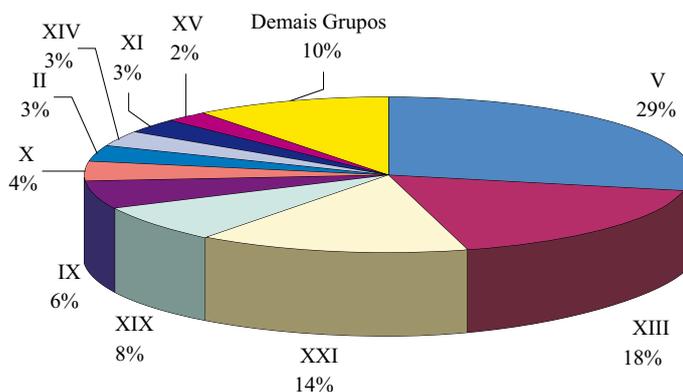


Gráfico 7 – Quantitativo de servidores públicos estaduais afastados por Licença para Tratamento de Saúde segundo 10 principais grupos de patologias em magnitude, no período de Jan. a Dez. de 2007.

Legenda: V – Transtornos mentais e comportamentais; XIII – Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; XXI – Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde; XIX – Lesões envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas; IX – Doenças do aparelho circulatório; X – Doenças do aparelho respiratório; II – Neoplasias [tumores]; XIV – Doenças do aparelho geniturinário; XI – Doenças do aparelho digestivo; XV – Gravidez, parto e puerpério; Demais grupos: I- Algumas doenças infecciosas e parasitárias; III – Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiético e alguns transtornos imunitários; IV – Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; VI – Doenças do sistema nervoso; VII – Doenças do olho e anexos; VIII – Doenças do ouvido e da hipófise mastóide; XII – Doenças da pele e do tecido subcutâneo; XVI – Algumas afecções originadas no período perinatal; XVII – Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas; XVIII – Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte; XX – Causas externas de morbidade e de mortalidade.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Na Tabela 4, estão demonstrados os quantitativos de servidores e licenças solicitadas segundo o grupo de patologia, com a média mensal e diária de atendimento e de licenças avaliadas.

Na Tabela 5, estão demonstrados os números de servidores atendidos no ano de 2007, bem como as licenças solicitadas segundo grupos de patologias. Considerando as licenças solicitadas, o capítulo V correspondeu ao maior número de licenças/ano (2,0 licenças/servidor/ano), seguido do cap. XIII (1,9) e cap. II (1,7). Quanto ao número de dias concedidos por licença, o cap. II ocupa a primeira posição com 66 dias/licença e em seguida

aparecem o cap. VI (48) e o cap. IX (45). Quanto a média de dias concedidos por servidor destaca-se os cap. II (110dias/servidor/ano), cap. V (82) e cap. VI (75).

Na Tabela 6, estão demonstrados os quantitativos de servidores atendidos segundo capítulos da CID 10 e respectivos valores percentuais em relação ao total de servidores atendidos na região. A regional de Criciúma apresentou o maior percentual de atendimento segundo o capítulo V – Transtornos mentais e comportamentais (36,8%), seguido de Lages (32,7%) e Itajaí (29,6%). Para o capítulo XIII – Doenças do sistema osteomuscular, a regional de Joaçaba registrou o maior valor (19,3%), seguido da Grande Fpolis (19%) e Chapecó (18%). Os percentuais de servidores atendidos em decorrência do capítulo XXI – Fatores que influenciam o estado de saúde (convalescença) foram maiores na regional da Grande Fpolis (19,3%) e o menor valor registrado em Lages (11,2%). Para as doenças do aparelho circulatório (cap IX) foram registrados os maiores valores em Itajaí (9,7%), Lages (9,0%) e Criciúma (7,5%); para as demais regiões os valores foram menores que 6,5%. Já para o capítulo XIX – Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas destacaram-se a mesorregião da Grande Fpolis (9,2%) e Joinville (9,0%). As demais variaram de 7,3% a 4,3%. Destaca-se, também, a regional de Chapecó e Joaçaba em relação aos afastamentos decorrentes do capítulo XV- Gravidez, parto e puerpério, com 5,3% e 4,1% respectivamente, considerando que o percentual de servidores atendidos pelo mesmo motivo no Estado foi de 2,0%. Destacam-se, ainda, para os afastamentos segundo capítulo XVIII – Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, as mesorregionais de Chapecó e Lages, com 3,5% e 3,3%, em que a média do Estado foi de 1,7%. Observa-se, ainda, que a regional de Joinville registrou o maior percentual (3,5%) para o capítulo VII – Doenças do olho e anexos, em que a média do Estado de 1,8%.

Tabela 4 –Média de servidores avaliados e licenças (LTS) solicitadas nas Unidades da Diretoria de Saúde do Servidor, da Secretaria de Estado da Administração, segundo grupo de patologia, Jan. a Dez. de 2007.

GRUPO DE PATOLOGIA		Servidores avaliados			Licenças solicitadas		
		N	Média Mensal	Média Diária	N	Média Mensal	Média Diária
F00F99	Transtornos Mentais e Comportamentais	3313	276,1	13,8	6785	565,4	28,3
M00M99	Doenças do Sistema Osteomuscular	2023	168,6	8,4	3799	316,6	15,8
Z00Z99	Fatores que influenciam o estado de saúde	1664	138,7	6,9	2021	168,4	8,4
S00T98	Lesões, Envenenamento	888	74,0	3,7	1360	113,3	5,7
I00I99	Doenças do Aparelho Circulatório	702	58,5	2,9	1105	92,1	4,6
J00J99	Doenças do Aparelho Respiratório	457	38,1	1,9	593	49,4	2,5
C00D48	Neoplasias (Tumores)	397	33,1	1,7	658	54,8	2,7
N00N99	Doenças do Aparelho Geniturinário	366	30,5	1,5	445	37,1	1,9
K00K93	Doenças do Aparelho Digestivo	348	29,0	1,5	454	37,8	1,9
O00O99	Gravidez, Parto e Puerpério	267	22,3	1,1	425	35,4	1,8
H00H59	Doenças do Olho e Anexos	253	21,1	1,1	339	28,3	1,4
G00G99	Doenças do Sistema Nervoso	219	18,3	0,9	346	28,8	1,4
R00R99	Sintomas, Sinais e Achados	218	18,2	0,9	255	21,3	1,1
A00B99	Algumas Doenças Infecciosas e parasitárias	153	12,75	0,6	220	18,3	0,9
H60H95	Doenças do Ouvido e da Apófise	120	10,0	0,5	145	12,1	0,6
E00E90	Doenças Endócrinas, Nutricionais	114	9,5	0,5	153	12,8	0,6
L00L99	Doenças da Pele e do Tecido Conjuntivo	95	7,9	0,4	137	11,4	0,6
D50D89	Doenças do Sangue e dos Órgãos	22	1,8	0,1	33	2,8	0,1
Q00Q99	Malformações Congênitas	10	0,8	0,0	13	1,1	0,1
V01Y98	Causas Externas de Morbidade e de Mortalidade	9	0,8	0,0	10	0,8	0,0
P00P96	Algumas Afecções Perinatal	1	0,1	0,0	1	0,1	0,0
TOTAL		11639	969,9	48,5	19297	1608,1	80,4

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Tabela 5 – Quantitativo e médias de Licença para Tratamento de Saúde e dias concedidos a servidores públicos estaduais, segundo grupo de patologia, de Janeiro a Dezembro de 2007.

Grupo de Patologia	Servidores	Licenças Concedidas		Dias Concedidos		
		N	Média de Licença/ servidor	N	Média de dias/ licença	Média de dias / servidor
I	153	220	1,4	9185	42	60
II	397	658	1,7	43752	66	110
III	22	33	1,5	1375	42	63
IV	114	153	1,3	6210	41	54
V	3313	6767	2,0	271366	40	82
VI	219	345	1,6	16395	48	75
VII	253	335	1,3	7289	22	29
VIII	120	145	1,2	3478	24	29
IX	702	1099	1,6	49590	45	71
X	457	590	1,3	12640	21	28
XI	348	453	1,3	14059	31	40
XIII	2023	3789	1,9	140142	37	69
XIV	366	443	1,2	11781	27	32
XV	267	423	1,6	9194	22	34
XVI	1	1	1,0	30	30	30
XVII	10	13	1,3	480	37	48
XVIII	218	255	1,2	5420	21	25
XIX	888	1360	1,5	47516	35	54
XX	9	10	1,1	375	38	42
XXI	1664	1998	1,2	67741	34	41
Total	11639	19227	1,5	721498	38	42

Legenda: I- Algumas doenças infecciosas e parasitárias; II – Neoplasias [tumores]; III – Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiético e alguns transtornos imunitários; IV – Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; V – Transtornos mentais e comportamentais; VI – Doenças do sistema nervoso; VII – Doenças do olho e anexos; VIII – Doenças do ouvido e da hipófise mastóide; IX – Doenças do aparelho circulatório; X – Doenças do aparelho respiratório; XI – Doenças do aparelho digestivo; XII – Doenças da pele e do tecido subcutâneo; XIII – Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; XIV – Doenças do aparelho geniturinário; XV – Gravidez, parto e puerpério; XVI – Algumas afecções originadas no período perinatal; XVII – Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas; XVIII – Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte; XIX – Lesões envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas; XX – Causas externas de morbidade e de mortalidade; XXI – Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB

Tabela 6 – Quantitativo de servidores afastados por Licença para Tratamento de Saúde, segundo capítulos da CID 10 e mesorregiões de atendimento, de Janeiro a Dezembro de 2007.

CAPÍTULOS CID 10	MESORREGIONAIS															
	CRICIUMA		BLUMENAU		ITAJAI		CHAPECO		GDE FOPOLIS		JOACABA		JONVILLE		LAGES	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
V	706	36,8	198	28,4	232	29,6	149	24,8	1222	27,7	319	28,7	421	24,4	279	32,7
XIII	323	16,8	117	16,8	144	18,4	113	18,8	839	19,0	214	19,3	276	16,0	100	11,7
XXI	176	9,2	78	11,2	70	8,9	63	10,5	853	19,3	100	9,0	292	16,9	46	5,4
IX	145	7,5	38	5,5	76	9,7	39	6,5	184	4,2	65	5,9	111	6,4	77	9,0
XIX	82	4,3	43	6,2	48	6,1	44	7,3	407	9,2	66	5,9	156	9,0	58	6,8
X	78	4,1	23	3,3	27	3,4	26	4,3	160	3,6	46	4,1	72	4,2	39	4,6
XI	61	3,2	37	5,3	40	5,1	20	3,3	60	1,4	45	4,1	53	3,1	38	4,5
XIV	60	3,1	31	4,4	22	2,8	20	3,3	68	1,5	47	4,2	70	4,1	53	6,2
II	51	2,7	33	4,7	38	4,8	31	5,1	131	3,0	62	5,6	44	2,5	35	4,1
XV	40	2,1	24	3,4	14	1,8	32	5,3	63	1,4	46	4,1	42	2,4	19	2,2
VI	35	1,8	17	2,4	14	1,8	10	1,7	79	1,8	28	2,5	27	1,6	19	2,2
XVIII	35	1,8	16	2,3	10	1,3	21	3,5	77	1,7	8	0,7	26	1,5	28	3,3
VIII	30	1,6	8	1,1	19	2,4	8	1,3	33	0,7	7	0,6	13	0,8	12	1,4
VII	27	1,4	16	2,3	9	1,1	5	0,8	93	2,1	21	1,9	61	3,5	15	1,8
IV	24	1,2	9	1,3	8	1,0	6	1,0	31	0,7	5	0,5	20	1,2	11	1,3
I	22	1,1	4	0,6	4	0,5	7	1,2	72	1,6	13	1,2	26	1,5	10	1,2
XII	16	0,8	4	0,6	6	0,8	6	1,0	33	0,7	12	1,1	12	0,7	9	1,1
III	8	0,4			2	0,3			7	0,2	2	0,2	2	0,1	1	0,1
XVII	1	0,1	1	0,1	1	0,1			1	0,0						
XVI							2	0,3	2	0,0	3	0,3	1	0,1	1	0,1
XX																
Não cadastrado	1	0,1														
TOTAL	1921	100	697	100	784	100	602	100	4415	100	1111	100	1728	100	853	100

Legenda: I- Algumas doenças infecciosas e parasitárias; II - Neoplasias [tumores]; III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiético e alguns transtornos imunitários; IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; V - Transtornos mentais e comportamentais; VI - Doenças do sistema nervoso; VII - Doenças do olho e anexos; VIII - Doenças do ouvido e da hipófise mastóide; IX - Doenças do aparelho circulatório; X - Doenças do sistema respiratório; XI - Doenças do aparelho digestivo; XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo; XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; XIV - Doenças do aparelho geniturinário; XV - Gravidez, parto e puerpério; XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal; XVII - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas; XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte; XIX - Lesões envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas; XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade; XXI - Fatores que influenciam o estado e saúde e o contato com os serviços de saúde.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB

No Gráfico 8, está demonstrada a distribuição de LTS, segundo os 5 principais grupos de patologia, em magnitude, que motivaram os afastamentos, por regional de atendimento. Verifica-se que os 5 principais motivos foram, na maioria das regionais, os Cap. V, XIII, XXI, IX e XIX, variando a ordem de magnitude. Evidencia-se a regional de Lages em que o Cap. XIV aparece como quinto motivo dos afastamentos, diferentemente das demais regiões.

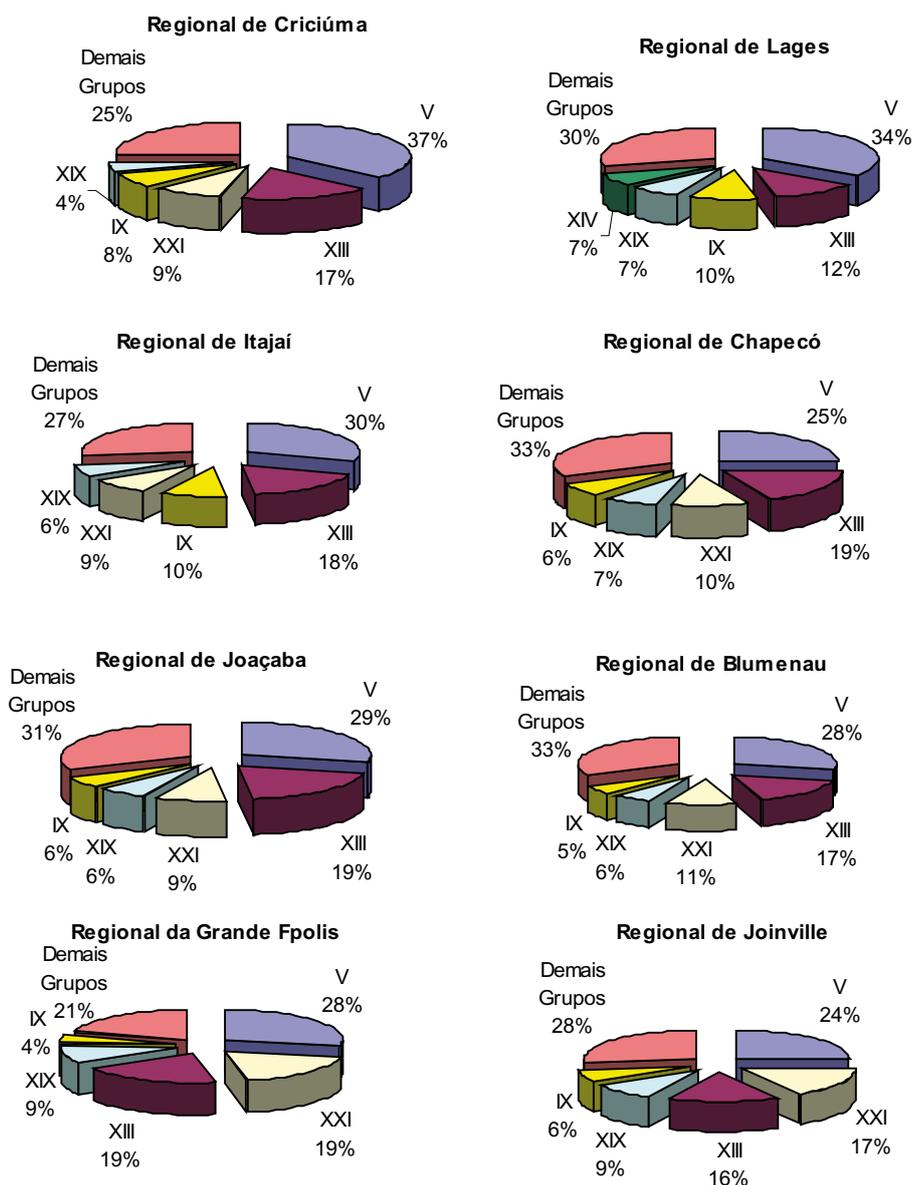


Gráfico 8 – Distribuição de servidores afastados por LTS nas regionais de atendimento da Diretoria de Saúde do Servidor, segundo grupos de patologia (Capítulos CID 10), ano de 2007.

Legenda: V – Transtornos mentais e comportamentais; IX – Doenças do aparelho circulatório; XIII – Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; XIV – Doenças do aparelho geniturinário; XIX – Lesões

envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas; XXI – Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB

3. LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE SEGUNDO ÓRGÃO DO ESTADO

No Gráfico 9, está representado o quantitativo de servidores públicos estaduais que solicitaram licenças para tratamento de saúde, segundo órgão do Estado. A Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia foi o órgão com maior quantitativo de servidores afastados por LTS, seguido da Secretaria de Estado da Saúde e da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa do Cidadão.

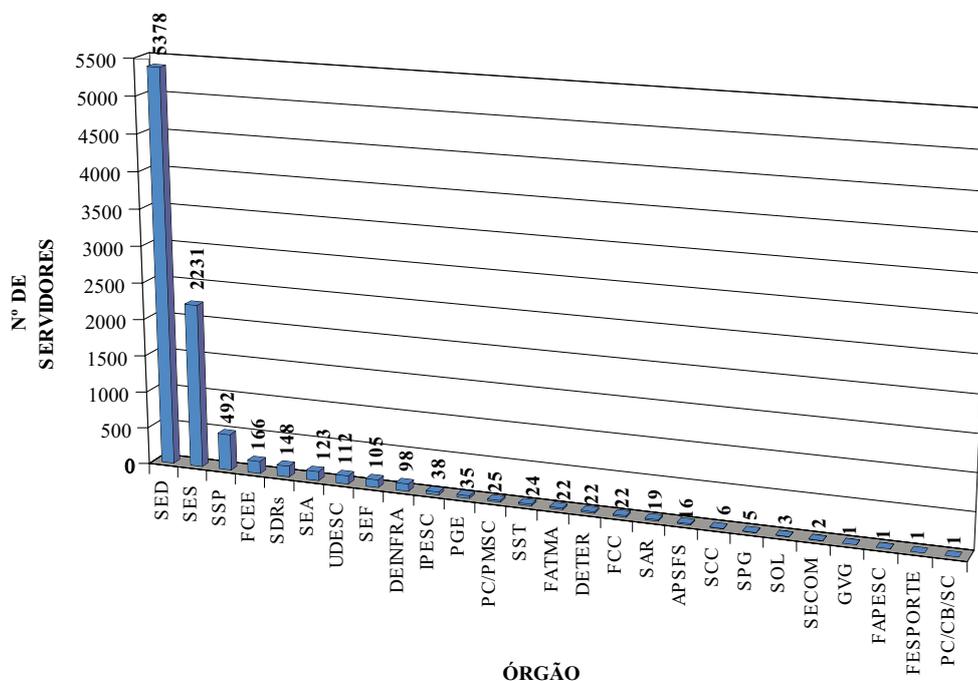


Gráfico 9 – Servidores públicos estaduais em LTS, atendidos nas unidades da Diretoria de Saúde do Servidor, segundo órgão de lotação, de Janeiro a Dezembro de 2007.

Legenda: SED – Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia; SES – Secretaria de Estado da Saúde; SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa do Cidadão; FCEE – Fundação Catarinense de Educação Especial; SDRs – Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional; SEA – Secretaria de Estado da Administração; UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina; SEF – Secretaria de Estado da Fazenda; DEINFRA – Departamento Estadual de Infra-Estrutura; IPESC – Instituto de Previdência do Estado da Administração; PGE – Procuradoria Geral do Estado; PC/PMSC – Pessoal Civil da Polícia Militar; SST – Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Renda; FATMA – Fundação do Meio Ambiente; DETER – Departamento de Transportes e Terminais; FCC – Fundação Catarinense de

Cultura; SAR – Secretaria de estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural; APSFS – Administração do Porto de São Francisco; SCC – Secretaria de Estado da Coordenação e Articulação; SPG – Secretaria de Estado do Planejamento; SOL – Secretaria de Estado da Cultura Turismo e Esporte; SECOM – Secretaria de Estado de Comunicação; GVG – Gabinete do Vice-Governador; FAPESC – Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina; FESPORTE – Fundação Catarinense de Desportos; PC/CB/SC – Pessoal Civil do Corpo de Bombeiros.

Fonte: DSAS/GECOB.

No Gráfico 10, estão representados os servidores afastados de cada órgão em valores percentuais, em que a SED correspondeu a 60% do total de servidores do Estado em LTS, destacando-se, em seguida, a SES com 25% dos servidores em LTS.

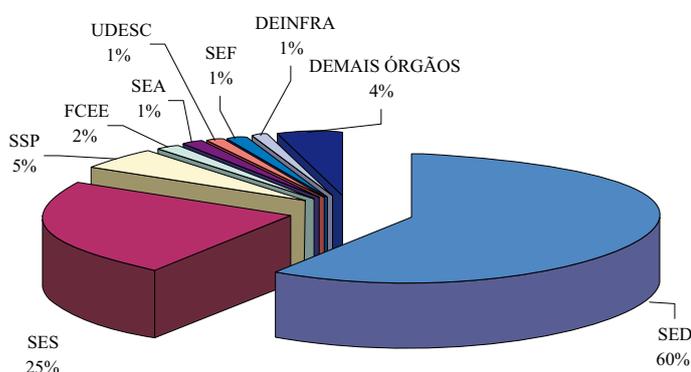


Gráfico 10 – Servidores públicos estaduais em LTS, atendidos nas unidades da Diretoria de Saúde do Servidor, segundo órgão de lotação, de Janeiro a Dezembro de 2007.

Legenda: SED – Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia; SES – Secretaria de Estado da Saúde; SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa do Cidadão; FCEE – Fundação Catarinense de Educação Especial; SDRs – Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional; SEA – Secretaria de Estado da Administração; UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina; SEF – Secretaria de Estado da Fazenda; DEINFRA – Departamento Estadual de Infra-Estrutura; Demais órgãos.

Fonte: DSAS/GECOB.

O quantitativo de servidores afastados por LTS, dos principais órgãos em magnitude de servidores afastados no Estado (SED, SES, SSP, FCEE, SEA, DEINFRA, UDESC e SEF), segundo grupo de patologia, no ano de 2007, estão representados nos gráficos 13 a 28.

Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia

Na Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia – SED, a maioria dos afastamentos foi devido a transtornos mentais e comportamentais (V), correspondendo a 33% dos servidores afastados no órgão. O segundo grupo de patologia, em magnitude, foi

doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (XIII), que correspondeu a 16% do total de servidores afastados no órgão. Juntos, tais capítulos (V e XIII) totalizaram quase 50% do total de servidores afastados na SED (Gráficos 11 e 12).

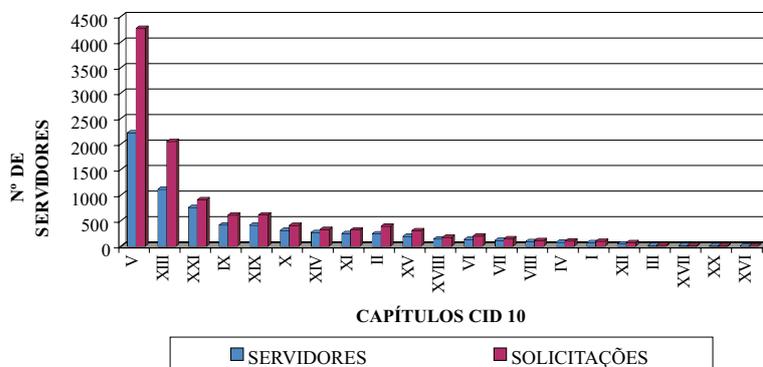


Gráfico 11 - Quantitativo de servidores afastados por LTS, segundo grupo de patologia da Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia, de Janeiro a Dezembro de 2007.

Legenda: I- Algumas doenças infecciosas e parasitárias; II – Neoplasias [tumores]; III – Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiético e alguns transtornos imunitários; IV – Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; V – Transtornos mentais e comportamentais; VI – Doenças do sistema nervoso; VII – Doenças do olho e anexos; VIII – Doenças do ouvido e da hipófise mastóide; IX – Doenças do aparelho circulatório; X – Doenças do aparelho respiratório; XI – Doenças do aparelho digestivo; XII – Doenças da pele e do tecido subcutâneo; XIII – Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; XIV – Doenças do aparelho geniturinário; XV – Gravidez, parto e puerpério; XVI – Algumas afecções originadas no período perinatal; XVII – Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas; XVIII – Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte; XIX – Lesões envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas; XX – Causas externas de morbidade e de mortalidade; XXI – Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde.

Fonte: DSAS/GECOB.

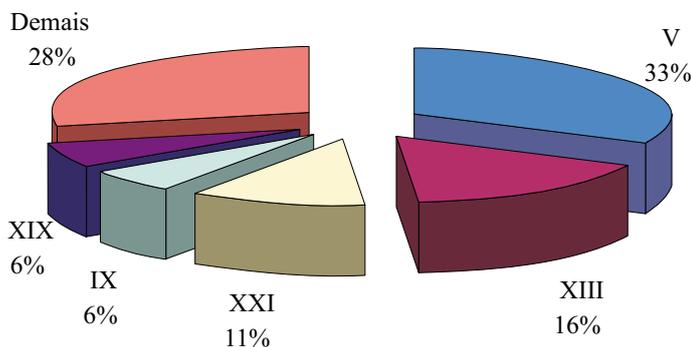


Gráfico 12 - Servidores afastados por LTS, segundo 5 principais grupos de patologia, em magnitude, da Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia, de Janeiro a Dezembro de 2007.

Legenda: V – Transtornos mentais e comportamentais; XIII – Doenças do sistema osteomuscular e do

tecido conjuntivo; XXI – Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde; IX – Doenças do aparelho circulatório; XIX – Lesões envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas; Demais grupos.

Fonte: DSAS/GECOB.

Secretaria de Estado da Saúde

Na Secretaria de Estado da Saúde – SES, segundo lugar em quantitativo de servidores afastados, observa-se que o número de servidores afastados foi similar nos três principais capítulos (V, XIII e XXI). O capítulo XXI abrange, em grande parte, as convalescenças pós-cirurgias devido a diversas patologias, assim, os dois principais grupos (V e XIII) somaram 41% do total de servidores afastados. Verifica-se, também, que o percentual de servidores licenciados por lesões, envenenamentos e outras causas externas foi maior que na SED e superior às doenças do aparelho circulatório (Gráficos 13 e 14).

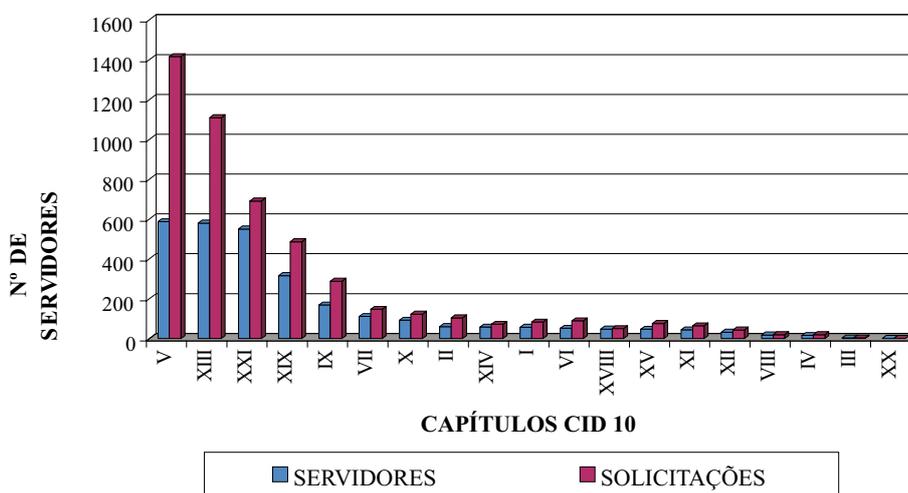


Gráfico 13 - Quantitativo de servidores afastados por LTS, segundo grupo de patologia da Secretaria de Estado da Saúde, de Janeiro a Dezembro de 2007.

Legenda: I- Algumas doenças infecciosas e parasitárias; II – Neoplasias [tumores]; III – Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiético e alguns transtornos imunitários; IV – Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; V – Transtornos mentais e comportamentais; VI – Doenças do sistema nervoso; VII – Doenças do olho e anexos; VIII – Doenças do ouvido e da hipófise mastóide; IX – Doenças do aparelho circulatório; X – Doenças do aparelho respiratório; XI – Doenças do aparelho digestivo; XII – Doenças da pele e do tecido subcutâneo; XIII – Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; XIV – Doenças do aparelho geniturinário; XV – Gravidez, parto e puerpério; XVI – Algumas afecções originadas no período perinatal; XVII – Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas; XVIII – Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte; XIX – Lesões envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas; XX – Causas externas de morbidade e de mortalidade; XXI – Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde.

Fonte: DSAS/GECOB.

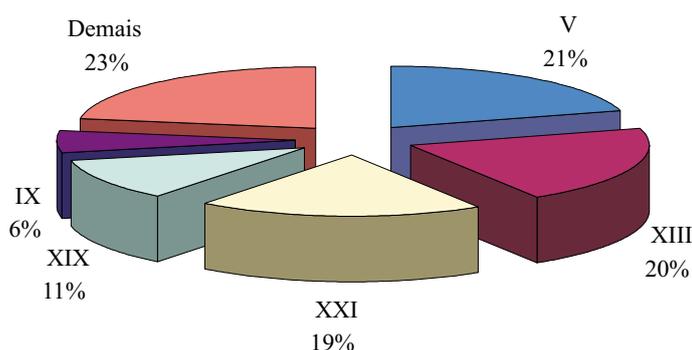


Gráfico 14 - Servidores afastados por LTS, da Secretaria de Estado da Saúde, segundo 5 principais grupos de patologia, em magnitude, de Janeiro a Dezembro de 2007.

Legenda: V – Transtornos mentais e comportamentais; XIII – Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; XXI – Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde; XIX – Lesões envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas; IX – Doenças do aparelho circulatório; Demais grupos.

Fonte: DSAS/GECOB.

Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa do Cidadão - SSP

Para a Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa do Cidadão, dos 492 servidores afastados, 36% foram devido a transtornos mentais e comportamentais, bem superior aos demais grupos (gráficos 15 e 16).

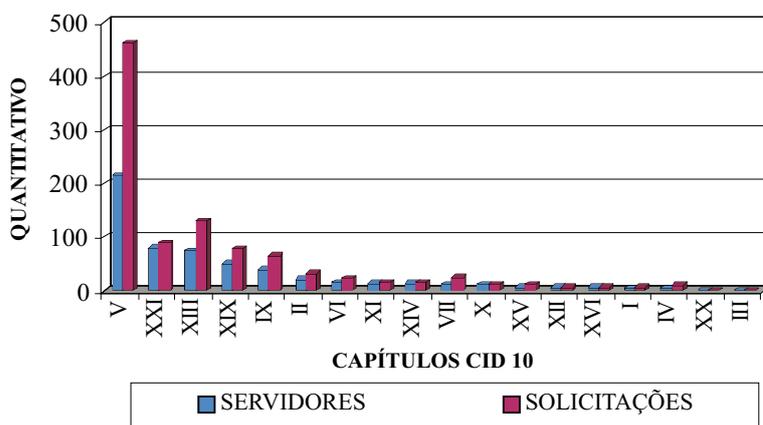


Gráfico 15 – Quantitativo de servidores afastados por LTS, segundo grupo de patologia da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa do Cidadão, de Janeiro a Dezembro de 2007.

Legenda: I- Algumas doenças infecciosas e parasitárias; II – Neoplasias [tumores]; III – Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiético e alguns transtornos imunitários; IV – Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; V – Transtornos mentais e comportamentais; VI – Doenças do sistema nervoso; VII – Doenças

do olho e anexos; VIII – Doenças do ouvido e da hipófise mastóide; IX – Doenças do aparelho circulatório; X – Doenças do aparelho respiratório; XI – Doenças do aparelho digestivo; XII – Doenças da pele e do tecido subcutâneo; XIII – Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; XIV – Doenças do aparelho geniturinário; XV – Gravidez, parto e puerpério; XVI – Algumas afecções originadas no período perinatal; XVII – Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas; XVIII – Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte; XIX – Lesões envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas; XX – Causas externas de morbidade e de mortalidade; XXI – Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde.

Fonte: DSAS/GECOB.

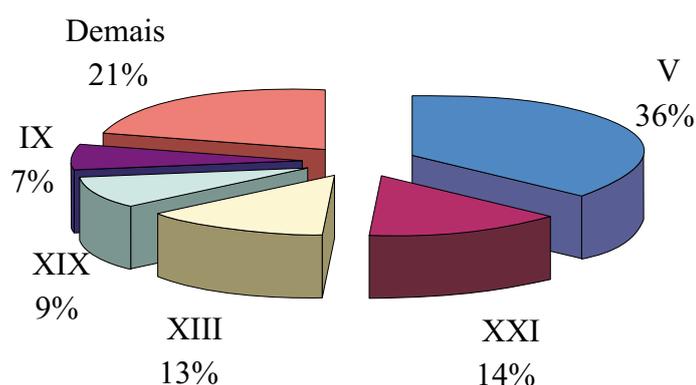


Gráfico 16 - Servidores afastados por LTS da SSP, segundo 5 principais grupos de patologia, em magnitude, de Janeiro a Dezembro de 2007.

Legenda: V – Transtornos mentais e comportamentais; XXI – Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde; XIII – Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; XIX – Lesões envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas; IX – Doenças do aparelho circulatório; Demais grupos.

Fonte: DSAS/GECOB.

Fundação Catarinense de Educação Especial

Na Fundação Catarinense de Educação Especial, quarto lugar em quantitativo de servidores afastados do Estado (166 servidores), os capítulos V e XIII também corresponderam aos principais grupos que motivaram os afastamentos. Evidencia-se o capítulo II como quarto grupo de patologia em maior percentual de servidores afastados, diferentemente das outras secretarias aqui apresentadas.

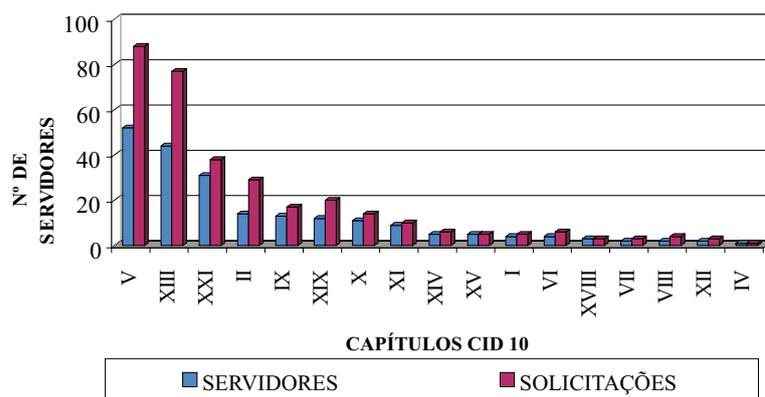


Gráfico 17 – Quantitativo de servidores afastados por LTS, segundo grupo de patologia da Fundação Catarinense de Educação Especial, de Janeiro a Dezembro de 2007.

Legenda: I- Algumas doenças infecciosas e parasitárias; II – Neoplasias [tumores]; III – Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiético e alguns transtornos imunitários; IV – Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; V – Transtornos mentais e comportamentais; VI – Doenças do sistema nervoso; VII – Doenças do olho e anexos; VIII – Doenças do ouvido e da hipófise mastóide; IX – Doenças do aparelho circulatório; X – Doenças do aparelho respiratório; XI – Doenças do aparelho digestivo; XII – Doenças da pele e do tecido subcutâneo; XIII – Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; XIV – Doenças do aparelho geniturinário; XV – Gravidez, parto e puerpério; XVI – Algumas afecções originadas no período perinatal; XVII – Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas; XVIII – Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte; XIX – Lesões envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas; XX – Causas externas de morbidade e de mortalidade; XXI – Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde.

Fonte: DSAS/GECOB.

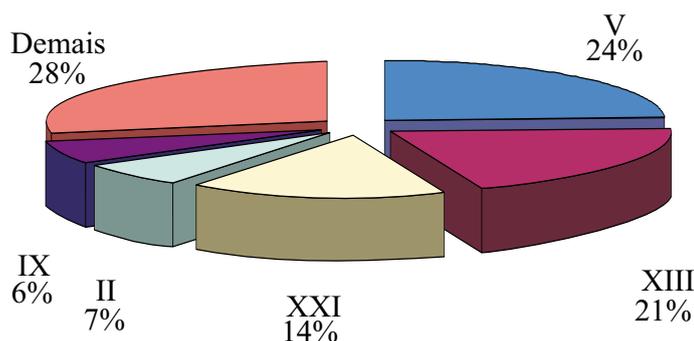


Gráfico 18 - Servidores afastados por LTS da Fundação Catarinense de Educação Especial, segundo 5 principais grupos de patologia, em magnitude, de Janeiro a Dezembro de 2007.

Legenda: V – Transtornos mentais e comportamentais; XIII – Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; XXI – Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde; II - II – Neoplasias [tumores]; IX – Doenças do aparelho circulatório; Demais grupos.

Fonte: DSAS/GECOB.

Secretaria de Estado da Administração

A Secretaria de Estado da Administração, quinto lugar em percentual de servidores afastados por LTS (123 servidores), apresentou como principal motivo o capítulo XIII, com 25% dos servidores afastados. Também se destacou o capítulo V, com 17% e os demais em menores percentuais.

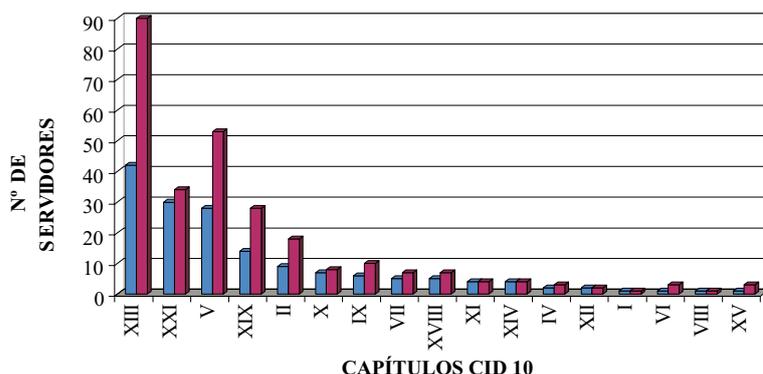


Gráfico 19 – Quantitativo de servidores afastados por LTS, segundo grupo de patologia da Secretaria de Estado da Administração, de Janeiro a Dezembro de 2007.

Legenda: I- Algumas doenças infecciosas e parasitárias; II – Neoplasias [tumores]; III – Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiético e alguns transtornos imunitários; IV – Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; V – Transtornos mentais e comportamentais; VI – Doenças do sistema nervoso; VII – Doenças do olho e anexos; VIII – Doenças do ouvido e da hipófise mastóide; IX – Doenças do aparelho circulatório; X – Doenças do aparelho respiratório; XI – Doenças do aparelho digestivo; XII – Doenças da pele e do tecido subcutâneo; XIII – Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; XIV – Doenças do aparelho geniturinário; XV – Gravidez, parto e puerpério; XVI – Algumas afecções originadas no período perinatal; XVII – Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas; XVIII – Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte; XIX – Lesões envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas; XX – Causas externas de morbidade e de mortalidade; XXI – Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde.

Fonte: DSAS/GECOB.

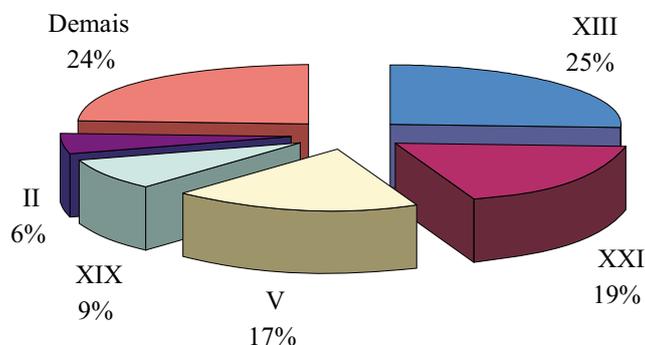


Gráfico 20 - Servidores afastados por LTS da Secretaria de Estado da Administração, segundo 5 principais grupos de patologia, em magnitude, de Janeiro a Dezembro de 2007.

Legenda: XIII – Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; XXI – Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde; V – Transtornos mentais e comportamentais; XIX – Lesões envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas; II – Neoplasias [tumores]; Demais grupos.

Fonte: DSAS/GECOB.

Departamento Estadual de Infra-estrutura

No DEINFRA, apareceram em primeiro lugar as doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (19%), e, transtornos mentais corresponderam a 15% dos servidores afastados no órgão. O grupo de doenças do aparelho circulatório ocupou o quarto lugar, correspondendo a 12% dos servidores, maior percentual apresentado por esse grupo em comparação com as Secretarias anteriores.

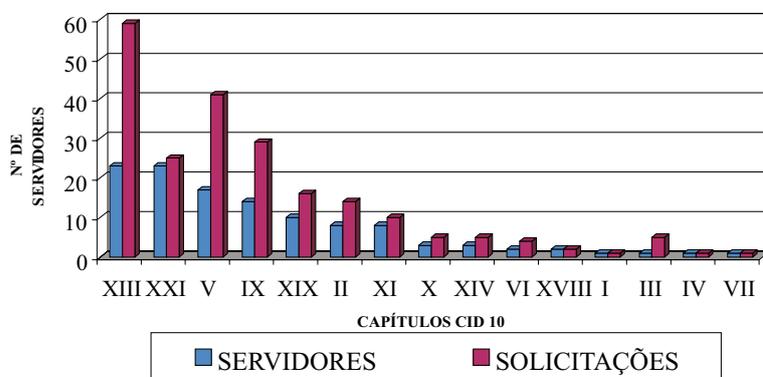


Gráfico 21 – Quantitativo de servidores afastados por LTS, segundo grupo de patologia, do Departamento Estadual de Infra-estrutura, de Janeiro a Dezembro de 2007.

Legenda: I- Algumas doenças infecciosas e parasitárias; II – Neoplasias [tumores]; III – Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiético e alguns transtornos imunitários; IV – Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; V – Transtornos mentais e comportamentais; VI – Doenças do sistema nervoso; VII – Doenças do olho e anexos; VIII – Doenças do ouvido e da hipófise mastóide; IX – Doenças do aparelho circulatório; X – Doenças do aparelho respiratório; XI – Doenças do aparelho digestivo; XII – Doenças da pele e do tecido subcutâneo; XIII – Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; XIV – Doenças do aparelho geniturinário; XV – Gravidez, parto e puerpério; XVI – Algumas afecções originadas no período perinatal; XVII – Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas; XVIII – Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte; XIX – Lesões envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas; XX – Causas externas de morbidade e de mortalidade; XXI – Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde.

Fonte: DSAS/GECOB.

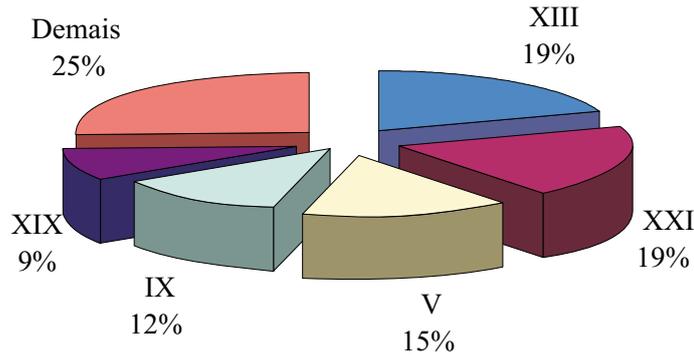


Gráfico 22 - Servidores do Departamento Estadual de Infra-estrutura afastados por LTS, segundo 5 principais grupos de patologia, em magnitude, de Janeiro a Dezembro de 2007.

Legenda: XIII – Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; XXI – Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde; V – Transtornos mentais e comportamentais; IX – Doenças do aparelho circulatório; XIX – Lesões envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas; Demais grupos.

Fonte: DSAS/GECOB.

Fundação Universidade do Estado de SC

A Fundação Universidade do Estado de SC apresentou como principais grupos de patologias que motivaram os afastamentos os “fatores que influenciam o estado de saúde (convalescenças)”, que representaram 23% dos afastamentos, transtornos mentais e doenças osteomusculares, com 17% e 14%, respectivamente.

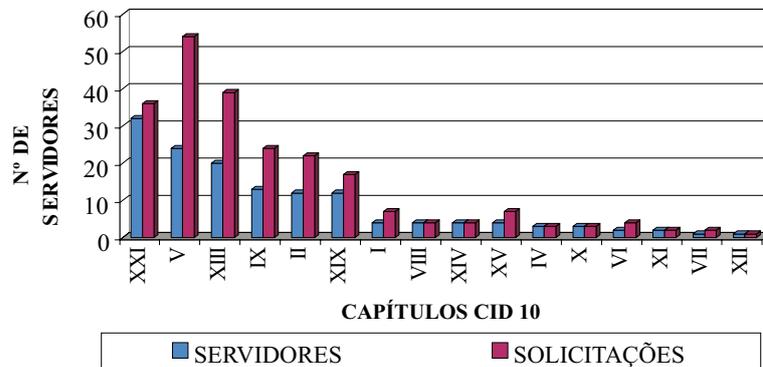


Gráfico 23 – Quantitativo de servidores afastados por LTS, segundo grupo de patologia da Fundação Universidade do Estado de SC, de Janeiro a Dezembro de 2007.

Legenda: I- Algumas doenças infecciosas e parasitárias; II – Neoplasias [tumores]; III – Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiético e alguns transtornos imunitários; IV – Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; V – Transtornos mentais e comportamentais; VI – Doenças do sistema nervoso; VII – Doenças do olho e anexos; VIII – Doenças do ouvido e da hipófise mastóide; IX – Doenças do aparelho circulatório; X – Doenças do aparelho respiratório; XI – Doenças do aparelho digestivo; XII – Doenças da pele e do tecido subcutâneo; XIII – Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; XIV – Doenças do

aparelho geniturinário; XV – Gravidez, parto e puerpério; XVI – Algumas afecções originadas no período perinatal; XVII – Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas; XVIII – Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte; XIX – Lesões envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas; XX – Causas externas de morbidade e de mortalidade; XXI – Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde.

Fonte: DSAS/GECOB.

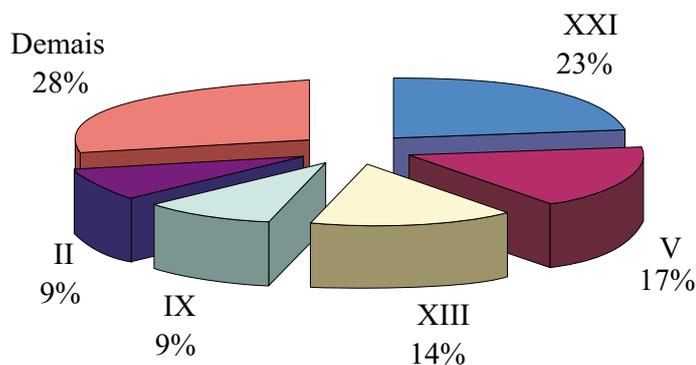


Gráfico 24 - Servidores afastados por LTS, segundo grupo de patologia da Fundação Universidade do Estado de SC, de Janeiro a Dezembro de 2007.

Legenda: XXI – Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde; V – Transtornos mentais e comportamentais; XIII – Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; IX – Doenças do aparelho circulatório; II – Neoplasias [tumores]; Demais grupos.

Fonte: DSAS/GECOB.

Secretaria de Estado da Fazenda

Na Secretaria de Estado da Fazenda, dos 105 servidores afastados, 26% decorreram de fatores que influenciam o estado de saúde (convalescenças), o maior percentual por este motivo em relação aos demais órgãos. Na seqüência, destacaram-se transtornos mentais (23%) e doenças osteomusculares (18%).

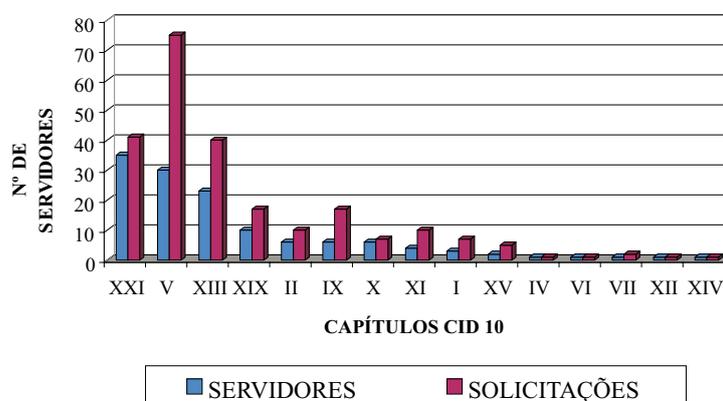


Gráfico 25 – Quantitativo de servidores afastados por LTS, segundo grupo de patologia da Secretaria de Estado da Fazenda, de Janeiro a Dezembro de 2007.

Legenda: I- Algumas doenças infecciosas e parasitárias; II – Neoplasias [tumores]; III – Doenças do san-

gue e dos órgãos hematopoiético e alguns transtornos imunitários; IV – Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; V – Transtornos mentais e comportamentais; VI – Doenças do sistema nervoso; VII – Doenças do olho e anexos; VIII – Doenças do ouvido e da hipófise mastóide; IX – Doenças do aparelho circulatório; X – Doenças do aparelho respiratório; XI – Doenças do aparelho digestivo; XII – Doenças da pele e do tecido subcutâneo; XIII – Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; XIV – Doenças do aparelho geniturinário; XV – Gravidez, parto e puerpério; XVI – Algumas afecções originadas no período perinatal; XVII – Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas; XVIII – Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte; XIX – Lesões envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas; XX – Causas externas de morbidade e de mortalidade; XXI – Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde.

Fonte: DSAS/GECOB.

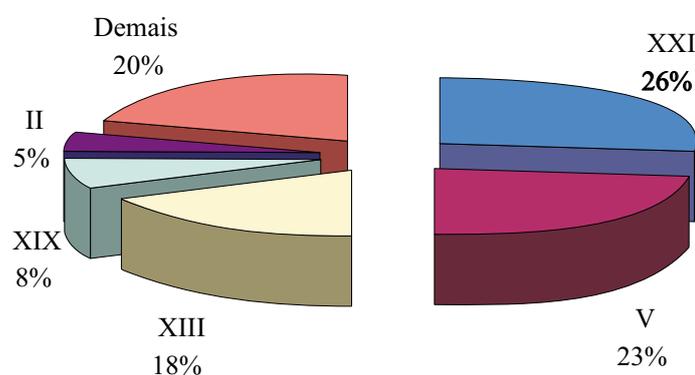


Gráfico 26 - Servidores afastados por LTS, segundo grupo de patologia da Secretaria de Estado da Fazenda, de Janeiro a Dezembro de 2007.

Legenda: XXI – Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde; V – Transtornos mentais e comportamentais; XIII – Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; IX – Doenças do aparelho circulatório; II – Neoplasias [tumores]; Demais grupos.

Fonte: DSAS/GECOB.

4. EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE AFASTAMENTO DE 2002 A 2007

No gráfico 27, estão apresentadas as taxas de afastamento por licença para tratamento de saúde de servidores públicos estaduais civis estatutários, atendidos nas unidades periciais da Diretoria de Saúde do Servidor. Observa-se que, de 2002 a 2005, as taxas mantiveram-se estáveis, girando em torno de 17%, em 2006, houve queda de 7,4% em relação a 2005 e em 2007, aumentou 15,5% em relação a 2006.

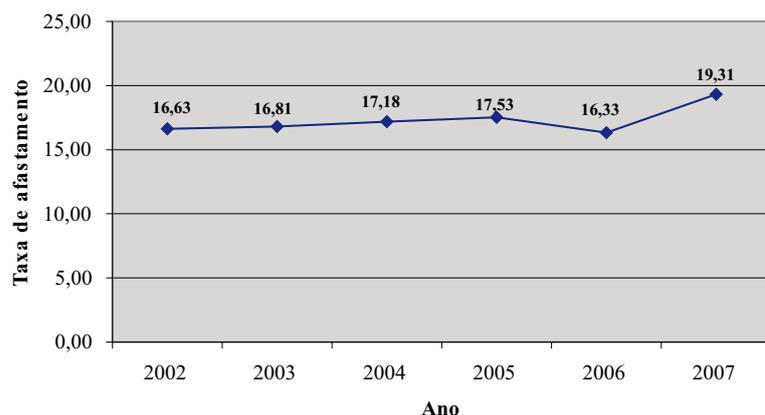


Gráfico 27 - Taxas de afastamento por Licença para Tratamento de Saúde de servidores públicos estaduais civis estatutários de SC, de 2002 a 2007.

Fórmula: Taxa de afastamento = $\frac{\text{N}^\circ \text{ de servidores afastados}}{\text{N}^\circ \text{ de servidores lotados}} \times 100$

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB/RelIFRH204B

Na Tabela 7, estão apresentados os quantitativos de servidores públicos estaduais civis estatutários afastados para tratamento de saúde, segundo grupo de patologias, nos anos de 2002 a 2007. Destacam-se os grupos V, XXI, XIII, XIX, IX e X em magnitude de servidores afastados.

Tabela 7 - Quantitativo de servidores públicos estaduais civis estatutários afastados para tratamento de saúde, segundo grupos de patologias da CID 10, de 2002 a 2007.

GRUPOS DE PATOLOGIAS		ANO					
CAPÍTULO	CÓDIGO	2002	2003	2004	2005	2006	2007
V	F00F99	2278	2292	2665	2705	2876	3313
XXI	Z00Z99	1865	1491	1554	1850	1672	1664
XIII	M00M99	1578	1662	1874	1995	1796	2023
XIX	S00T98	917	778	946	935	885	888
IX	I00I99	706	714	692	709	662	702
X	J00J99	420	443	468	445	394	457
XIV	N00N99	359	303	326	312	336	366
XV	O00O99	306	276	299	296	292	267
II	C00D48	279	289	336	314	358	397
XI	K00K93	264	245	293	278	280	348
VI	G00G99	170	155	192	193	215	219
I	A00B99	149	201	152	156	140	153

continua

Tabela 7 - Quantitativo de servidores públicos estaduais civis estatutários afastados para tratamento de saúde, segundo grupos de patologias da CID 10, de 2002 a 2007.

conclusão

GRUPOS DE PATOLOGIAS		ANO					
CAPÍTULO	CÓDIGO	2002	2003	2004	2005	2006	2007
XVIII	R00R99	135	136	153	159	169	218
IV	E00E90	132	117	115	117	108	114
VIII	H60H95	105	93	107	110	107	120
VII	H00H59	99	664	147	168	218	253
XII	L00L99	97	96	81	83	94	95
XX	V01Y98	19	8	18	15	14	9
III	D50D89	18	26	29	22	12	22
XVII	Q00Q99	17	13	14	0	6	10
XVI	P00P96	0	1	1	1	0	1
		1	4	-	-	-	1
TOTAL		9914	10007	10461	10863	10637	11640

Legenda: I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias; II - Neoplasias [tumores]; III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoético e alguns transtornos imunitários; IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; V - Transtornos mentais e comportamentais; VI - Doenças do sistema nervoso; VII - Doenças do olho e anexos; VIII - Doenças do ouvido e da hipófise mastóide; IX - Doenças do aparelho circulatório; X - Doenças do aparelho respiratório; XI - Doenças do aparelho digestivo; XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo; XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; XIV - Doenças do aparelho geniturinário; XV - Gravidez, parto e puerpério; XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal; XVII - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas; XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte; XIX - Lesões envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas; XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade; XXI - Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde. Base de dados: relatório IFRH203.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB

Na Tabela 8, estão apresentadas as taxas de afastamento para tratamento de saúde de servidores públicos estaduais civis estatutários, segundo grupos de patologias da CID 10, de 2002 a 2007. Os grupos que apresentaram maiores taxas foram os capítulos V, XXI, XIII, XIX, IX e X. Destacam-se os capítulos V com aumento de 32,72% de 2002 para 2007 e o XIII com aumento de 22,29% de 2002 para 2007. Os capítulos XXI, XIX e IX apresentaram decréscimo de 14,89, 7,63 e 5,15, respectivamente, nas taxas de afastamento de 2002 para 2007. O capítulo X apresentou acréscimo de 3,79% de 2002 para 2007. Com taxas menores, os capítulos II, XI e VI também apresentaram aumento no período equivalendo a 35,73%, 25,74% e 22,88%, respectivamente.

Tabela 8 - Taxas de afastamento para tratamento de saúde de servidores públicos estaduais civis estatutários, segundo grupos de patologias da CID 10, de 2002 a 2007.

GRUPOS DE PATOLOGIAS			ANO						
CAPÍTULO	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	2002	2003	2004	2005	2006	2007	
V	F00F99	Transtornos Mentais e Comportamentais	5,05	4,97	5,62	5,56	5,52	7,00	
XXI	Z00Z99	Fatores que influenciam o estado de saúde	4,13	3,23	3,28	3,80	3,21	3,52	
XIII	M00M99	Doenças do sistema osteomuscular	3,50	3,60	3,95	4,10	3,45	4,27	
XIX	S00T98	Lesões, envenenamentos	2,03	1,69	2,00	1,92	1,70	1,88	
IX	I00I99	Doenças do aparelho circulatório	1,56	1,55	1,46	1,46	1,27	1,48	
X	J00J99	Doenças do aparelho respiratório	0,93	0,96	0,99	0,91	0,76	0,97	
XIV	N00N99	Doenças do aparelho geniturinário	0,80	0,66	0,69	0,64	0,65	0,77	
XV	O00O99	Gravidez, parto e puerpério	0,68	0,60	0,63	0,61	0,56	0,56	
II	C00D48	Neoplasias (tumores)	0,62	0,63	0,71	0,65	0,69	0,84	
XI	K00K93	Doenças do aparelho digestivo	0,58	0,53	0,62	0,57	0,54	0,74	
VI	G00G99	Doenças do sistema nervoso	0,38	0,34	0,41	0,40	0,41	0,46	
I	A00B99	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0,33	0,44	0,32	0,32	0,27	0,32	
XVIII	R00R99	Sintomas, sinais e achados	0,30	0,29	0,32	0,33	0,32	0,46	
IV	E00E90	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0,29	0,25	0,24	0,24	0,21	0,24	
VIII	H60H95	Doenças do ouvido e da hipófise mastóide	0,23	0,20	0,23	0,23	0,21	0,25	
VII	H00H59	Doenças do olho e anexos	0,22	1,44	0,31	0,35	0,42	0,53	
XII	L00L99	Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0,21	0,21	0,17	0,17	0,18	0,20	
XX	V01Y98	Causas externas de morbidade e de mortalidade	0,04	0,02	0,04	0,03	0,03	0,02	
III	D50D89	Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos	0,04	0,06	0,06	0,05	0,02	0,05	
XVII	Q00Q99	Malformações congênitas	0,04	0,03	0,03	-	0,01	0,02	
XVI	P00P96	Algumas afecções perinatal	-	-	-	-	-	-	

Base de dados: relatório IFRH203.

Fórmula: Taxa de afastamento = $\frac{\text{N}^\circ \text{ de servidores afastados por grupo de patologia}}{\text{N}^\circ \text{ de servidores lotados (ativos)}} \times 100$

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB

No Gráfico 28, está representada a evolução das taxas de afastamento dos principais grupos de patologias em magnitude, de 2002 a 2007. Observa-se a evolução ascendente dos capítulos V e XIII, que se mantiveram como principais grupos de patologia que motivaram os afastamentos durante o período.

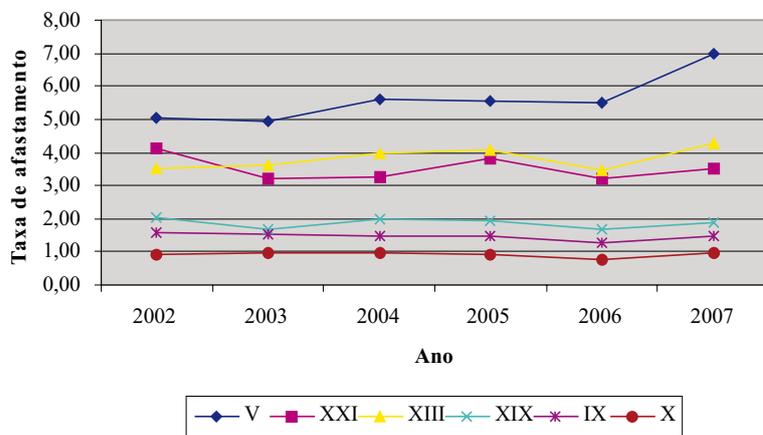


Gráfico 28 – Evolução das taxas de afastamento para tratamento de saúde de servidores públicos estaduais civis estatutários, segundo principais grupos de patologia em magnitude, de 2002 a 2007.

Base de dados: relatório IFRH203.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB

5. READAPTAÇÃO

Em 2007, 1.102 servidores foram readaptados, sendo que dos grupos de patologias que motivaram o benefício, os capítulos V, XIII e X corresponderam ao maior número, como pode ser verificado no Gráfico 29.

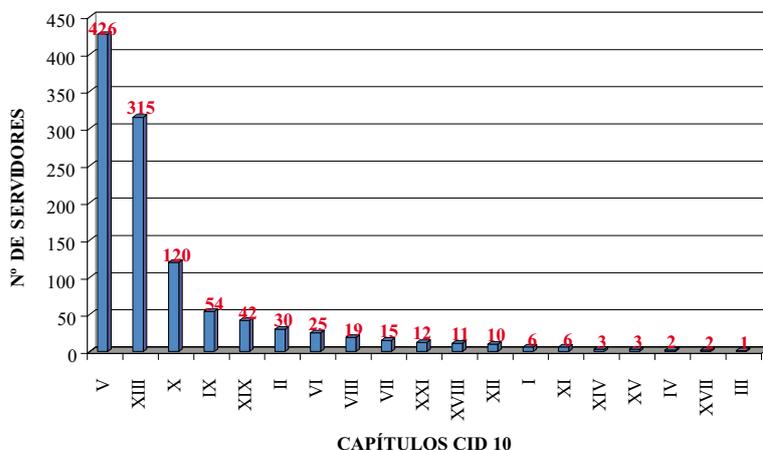


Gráfico 29 – Servidores públicos estaduais readaptados, segundo capítulos da CID 10, no ano de 2007.

Legenda: I- Algumas doenças infecciosas e parasitárias; II – Neoplasias [tumores]; III – Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiético e alguns transtornos imunitários; IV – Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; V – Transtornos mentais e comportamentais; VI – Doenças do sistema nervoso; VII – Doenças do olho e anexos; VIII – Doenças do ouvido e da hipófise mastóide; IX – Doenças do aparelho circulatório; X – Doenças do aparelho respiratório; XI – Doenças do aparelho digestivo; XII – Doenças da pele e do tecido subcutâneo; XIII – Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; XIV – Doenças do aparelho geniturinário; XV – Gravidez, parto e puerpério; XVI – Algumas afecções originadas no período perinatal; XVII – Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas; XVIII – Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte; XIX – Lesões envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas; XX – Causas externas de morbidade e de mortalidade; XXI – Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde.

Fonte: DSAS/GECOB.

No Gráfico 30, estão representados os principais grupos de patologias que motivaram as readaptações, sendo que o capítulo V correspondeu a 38% e o capítulo XIII a 29% dos benefícios concedidos.

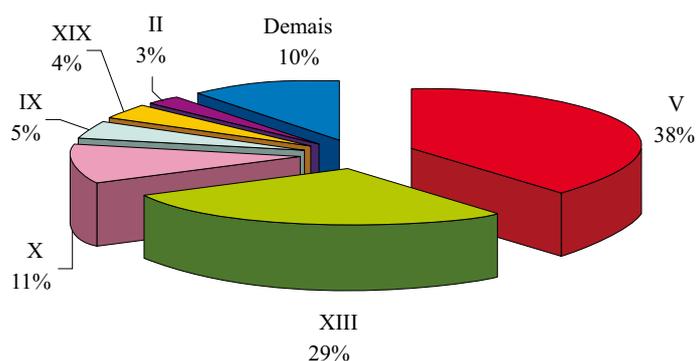


Gráfico 30 – Servidores públicos estaduais readaptados, segundo capítulos da CID 10, no ano de 2007.

Legenda: V – Transtornos mentais e comportamentais; XIII – Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; X – Doenças do aparelho respiratório; IX – Doenças do aparelho circulatório; XIX – Lesões envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas; II – Neoplasias [tumores]; Demais grupos.

Fonte: DSAS/GECOB.

As readaptações, segundo órgão de lotação, estão representadas no Gráfico 31. No ano de 2007, foram readaptados 1.070 servidores, sendo o maior número referente a SED.

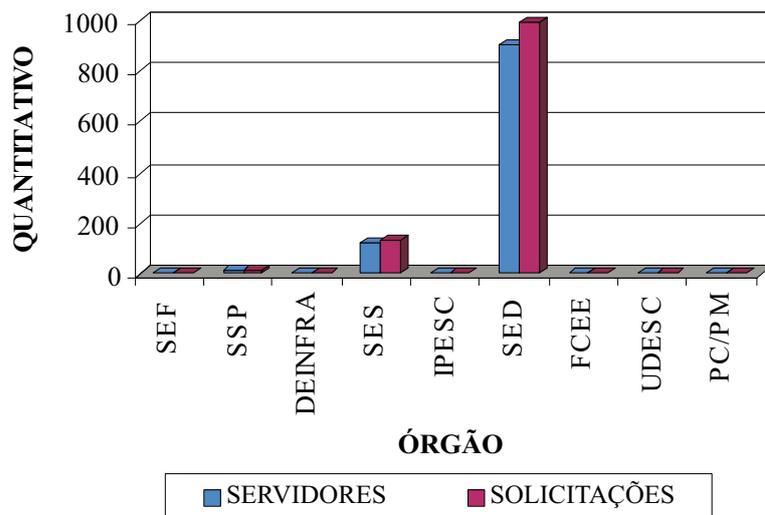


Gráfico 31 – Servidores públicos estaduais readaptados, segundo órgão de lotação, de Janeiro a Dezembro de 2007.

Legenda: SEF - Secretaria de Estado da Fazenda; SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa do Cidadão; DEINFRA – Departamento Estadual de Infra-Estrutura; SES – Secretaria de Estado da Saúde; IPESC – Instituto de Previdência do Estado da Administração; SED – Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia; FCEE – Fundação Catarinense de Educação Especial; UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina; PC/PMSC – Pessoal Civil da Polícia Militar.

Fonte: DSAS/GECOB.

No Gráfico 32, estão representados os percentuais de servidores readaptados por órgão do Estado. Do total de servidores readaptados, 85% estão lotados na SED, e, em percentuais menores, aparecem outras secretarias, em que se destaca a SES com 12%.

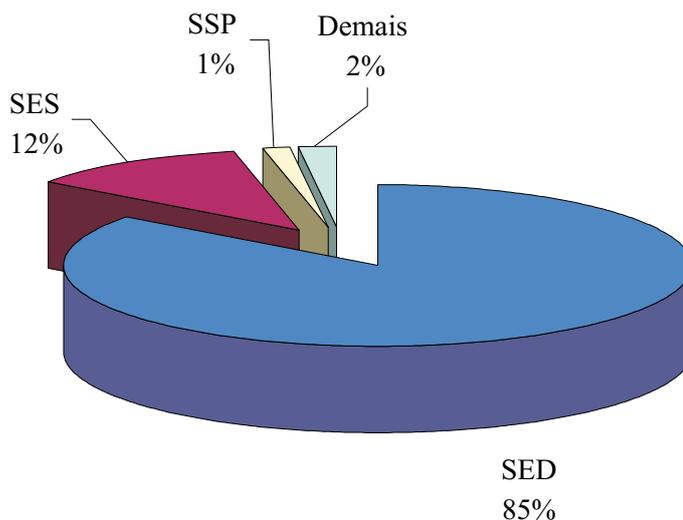


Gráfico 32 – Servidores públicos estaduais readaptados, segundo órgão de lotação, de Janeiro a Dezembro de 2007.

Legenda: SED – Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia; SES – Secretaria de Estado da

Saúde; SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa do Cidadão; Demais: DEINFRA – Departamento Estadual de Infra-Estrutura; IPESC – Instituto de Previdência do Estado da Administração; FCEE – Fundação Catarinense de Educação Especial; UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina; PC/PMSC – Pessoal Civil da Polícia Militar; SEF - Secretaria de Estado da Fazenda.

Fonte: DSAS/GECOB.

6. APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

No Gráfico 33, estão demonstrados os quantitativos de servidores aposentados por invalidez, segundo tipo de aposentadoria. Destaca-se que, a partir de dezembro de 2003, as aposentadorias foram concedidas de acordo com a Emenda Constitucional nº 41, sendo os proventos proporcionais ao tempo de contribuição, exceto se decorrente de acidente em serviço, moléstia profissional ou doença grave, contagiosa ou incurável, na forma da Lei.

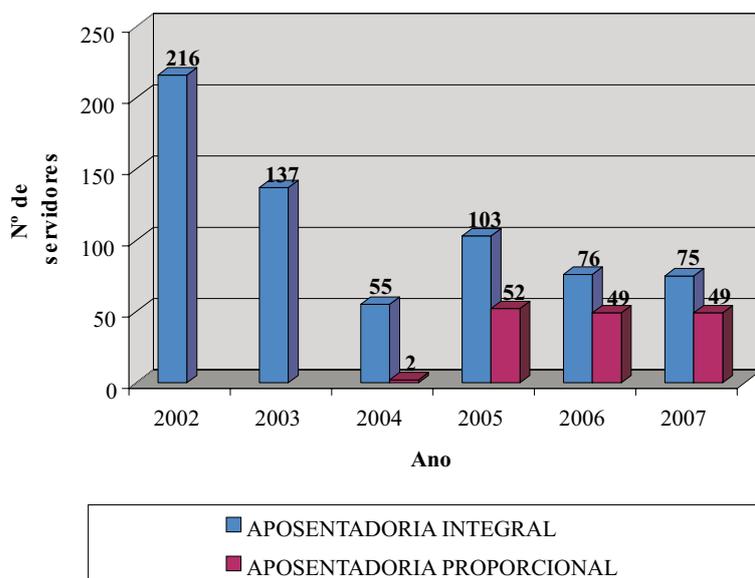


Gráfico 33 – Quantitativo de servidores aposentados por invalidez, segundo tipo de aposentadoria, de 2002 a 2007.

Fonte: SIGRH/GECOB/DSAS

Tabela 9 - Quantitativo de servidores públicos civis estatutários, aposentados por invalidez segundo órgão de lotação e tipo de aposentadoria, de 2002 a 2007.

ÓRGÃO	INTEGRAL						PROPORCIONAL				Total	
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007		
101	GVG					1					1	
201	PGE	1	1			1	3	3			9	
501	SST	2	4		1					1	8	
604	FATMA	1	2		1	2	1				7	
701	SCC		1								1	
901	SEF	5	5			2	5	1		2	20	
1001	SSP	10	12	2	7	4	8	6	3		52	
1202	DETER				1		1				2	
1205	DEINFRA	23	14	5	11	1	3	9		1	67	
1301	SAR	2	2		1	1	1				7	
1401	SES	68	47	23	31	26	29	1	10	23	23	281
1501	SEA	6	4		1	3	1	1	1		17	
1503	IPESC	1	1				1				3	
1802	FCC	2		2		1					5	
2001	SED	87	40	23	44	33	18	1	16	21	22	305
2003	FCEE	1	1		2	1	2	4				11
2005	UDESC	6	2		2			1				11
2301	SECOM		1									1
3026	SDR Canoíñas					1						1
3801	PC/PM	1			1		1	1	1			5
Total		216	137	55	103	76	75	2	52	49	49	814

Legenda: GVG – Gabinete do Vice-Governador; PGE – Procuradoria Geral do Estado; SST – Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Renda; FATMA – Fundação do Meio Ambiente; SCC – Secretaria de Estado da Coordenação e Articulação; SEF – Secretaria de Estado da Fazenda; SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa do Cidadão; DETER – Departamento de Transportes e Terminais; DEINFRA – Departamento Estadual de Infra-Estrutura; SAR – Secretaria de Estado da Agricultura e De-

envolvimento Rural; SES – Secretaria de Estado da Saúde; SEA – Secretaria de Estado da Administração; IPESC – Instituto de Previdência do Estado da Administração; FCC – Fundação Catarinense de Cultura SED – Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia; FCEE – Fundação Catarinense de Educação Especial; UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina; SECOM – Secretaria de Estado de Comunicação; SDR – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional; PC/PMSC – Pessoal Civil da Polícia Militar.

Fonte: DSAS/GECOB/SIGRH

No Gráfico 34, estão apresentadas as taxas de aposentadoria, segundo tipo (por invalidez e demais tipos), de 2002 a 2007. As taxas referentes à aposentadoria por invalidez mantiveram-se abaixo de 0,50%.

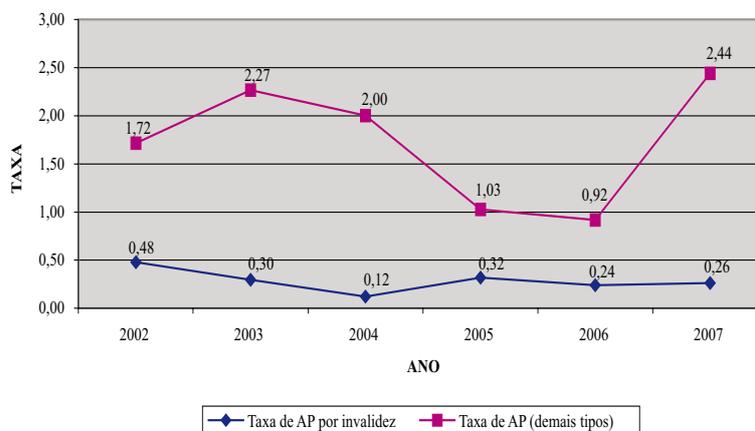


Gráfico 34 – Taxa de aposentadoria de servidores públicos estaduais, civis estatutários, segundo tipo de aposentadoria, de 2002 a 2007.

Fonte: SIGRH/GECOB/DSAS

7. ABSENTEÍSMO-DOENÇA – CUSTOS E ÍNDICES

No Tabela 10, estão apresentados os custos diretos com o absenteísmo-doença de servidores públicos estaduais de Santa Catarina, afastados no ano de 2007 e atendidos pelas unidades mesorregionais da Diretoria de Saúde do Servidor.

Os afastamentos por LTS em 2007, de servidores públicos estaduais, representaram um custo direto de R\$ 49.016.397,06. Deste valor, 36% foi correspondente aos afastamentos da Secretaria de Estado da Educação, 30% da Secretaria de Estado da Saúde, 9% da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa do Cidadão, 7% da Secretaria de Estado da Fazenda, 4% da Secretaria de Estado da Administração e 14% aos demais órgãos.

Tabela 10 - Custos diretos de afastamentos do trabalho de servidores públicos estaduais do estado de Santa Catarina, por Licença para tratamento de Saúde, no ano de 2007, segundo órgão de lotação.

Código	Sigla/ Órgão	Servidores afastados	Dias Concedidos	Média Salarial*	Média Salarial/dia**	Custo direto (R\$)***
2001	SED	5378	392151	1.363,78	45,46	17.826.923,03
1401	SES	2231	189727	2.329,03	77,63	14.729.329,16
1001	SSP	492	41731	3.113,99	103,80	4.331.663,89
901	SEF	105	10190	9.615,79	320,53	3.266.163,34
1501	SEA	123	12038	4.852,86	161,76	1.947.290,96
2005	UDESC	112	9264	4.292,16	143,07	1.325.419,01
201	PGE	35	3395	9.597,48	319,92	1.086.114,82
1205	DEINFRA	98	12209	2.425,89	80,86	987.256,37
1503	EPESC	38	3701	5.291,01	176,37	652.734,27
2003	FCEE	166	13373	1.253,08	41,77	558.581,29
3001 a 3030	SDRs	148	6844	2375,06	79,17	541.830,35
604	FATMA	22	2109	5.004,13	166,80	351.790,34
1802	FCC	22	3746	2.124,11	70,80	265.230,54
1301	SAR	19	3913	1.703,80	56,79	222.232,31
3801	PC/PM	25	2932	2.259,84	75,33	220.861,70
1202	DETER	22	2289	2.769,61	92,32	211.321,24
501	SST	24	2287	2.321,48	77,38	176.974,16
701	SCC	6	990	3.466,03	115,53	114.378,99
1203	APSFS	16	975	3.188,53	106,28	103.627,23
902	SPG	5	690	3.061,60	102,05	70.416,80
101	GVG	1	180	3.247,03	108,23	19.482,18
3802	PC/CB/SC	1	135	2.811,44	93,71	12.651,48
702	FAPESC	1	150	2.110,25	70,34	10.551,25
1604	SOL	3	120	2.376,06	79,20	9.504,24
2301	SECOM	2	90	1362,91	45,43	4.088,74
2006	FESPORTE	1	30	2.645,26	88,18	2.645,26
704	SAN	1	14	1362,91	45,43	636,03
TOTAL		9097	715273	1.362,91	45,43	49.049.698,96

Média salarial em junho de 2007** ; Média salarial/dia = média salarial / 30 dias de trabalho; *** Custo direto: valores correspondentes ao pagamento de salários dos servidores afastados. OBS: As médias salariais referentes a SECOM e SAN, não foram obtidas e para fins desse cálculo foi utilizada a média geral do Estado.

Legenda: SED – Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia; SES – Secretaria de Estado da Saúde; SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa do Cidadão; FCEE – Fundação Catarinense de Educação Especial; SDRs – Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional; SEA – Secretaria de Estado da Administração; UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina; SEF – Secretaria de Estado da Fazenda; DEINFRA – Departamento Estadual de Infra-Estrutura; IPESC – Instituto de Pre-

vidência do Estado da Administração; PGE – Procuradoria Geral do Estado; PC/PMSC – Pessoal Civil da Polícia Militar; SST – Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Renda; FATMA – Fundação do Meio Ambiente; DETER – Departamento de Transportes e Terminais; FCC – Fundação Catarinense de Cultura; SAR – Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural; APSFS – Administração do Porto de São Francisco; SCC – Secretaria de Estado da Coordenação e Articulação; SPG – Secretaria de Estado do Planejamento; SOL – Secretaria de Estado da Cultura Turismo e Esporte; SECOM – Secretaria de Estado de Comunicação; GVG – Gabinete do Vice-Governador; FAPESC – Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina; FESPORTE – Fundação Catarinense de Desportos; PC/CB/SC – Pessoal Civil do Corpo de Bombeiros; SAN - Secretaria Executiva de Articulação Nacional.

Na Tabela 11, estão apresentados os índices de absenteísmo-doença de servidores públicos estaduais de Santa Catarina e as taxas de afastamento segundo órgão de lotação.

Para o cálculo do Índice de absenteísmo foi utilizado a seguinte fórmula:

$$\begin{aligned} \text{Índice de absenteísmo} &= A/(B*C)*100 \\ A &= \text{total de dias de licença médica} \\ B &= \text{nº de trabalhadores} \\ C &= \text{dias de trabalho (considerados dias úteis = 251 dias em 2007)} \end{aligned}$$

Para o cálculo das taxas de afastamentos foi utilizado a seguinte fórmula:

$$\text{Taxas de afastamento} = \frac{\text{nº de servidores afastados por LTS}}{\text{nº servidores lotados}} \times 100$$

O índice geral do Estado de SC foi de 6,1%. Valores aproximados foram encontrados no Estado de São Paulo, em que segundo relatório da Secretaria de Gestão Pública¹, o índice foi de 5,51 no ano de 2006. Considerando que o relatório aponta o aumento progressivo do número de dias perdidos a partir do ano de 2003 até 2006, é de se esperar que o índice de 2007 seja superior ao de 2006 e mais aproximado ou superior ao de SC.

A Secretaria de Estado da Educação – SED, com 59% do total de servidores afastados no Estado, maior percentual de servidores afastados em relação aos demais órgãos do Estado, apresentou índice de absenteísmo-doença de 6,3 e taxa de afastamento de 21,7. Valores semelhantes foram observados na mesma área, no Estado de São Paulo, que apresentou índice de 6,12 (2006).

A Secretaria de Estado da Saúde - SES, com 24,5% do total dos servidores afastados por LTS do Estado, apresentou índice de absenteísmo-doença superior a SED (7,4) e praticamente a mesma taxa de afastamento (22). No Estado de São Paulo, o índice de absenteísmo foi de 4,88 (2006) para a área da saúde.

Com percentuais bem menores, a Secretaria de Segurança Pública e Defesa do Cidadão, terceiro órgão em percentual de servidores afastados por LTS do Estado (5%), apresentou índice de absenteísmo de 3,7 e taxas de afastamentos de 10,8. O índice de absenteísmo foi semelhante ao do Estado de SP (3,59 em 2006).

A Fundação Catarinense de Educação Especial, quarto lugar em percentual de servidores afastados do Estado, apresentou índice de absenteísmo igual a 4,9 e taxa de afastamento de 15,1%.

¹Disponível em: www.recursoshumanos.sp.gov.br/qualidadedevida/arquivos/00%20-%20Geral%20-%20Apresentação%202006.ppt

Os índices da Secretaria de Estado de Administração também chamam atenção, com 9,7 de índice de absenteísmo-doença e 24,8 de taxa de afastamento, superiores aos valores observados nas SES, SED e SSP, órgãos de atividades reconhecidamente mais danosas à saúde dos trabalhadores.

Destaca-se, também, o Pessoal Civil da Polícia Militar que apresentou 21,7% de taxa de afastamento e 10,1 de índice de absenteísmo.

Das Secretarias de Desenvolvimento Regional, destaca-se a SDR de Tubarão com taxa de afastamento de 34% e índice de absenteísmo de 8,3. Comparando com a SDR de Mafra, de igual número de servidores lotados no órgão, os índices são muito superiores, no qual a taxa de afastamento foi de 12% e o índice de absenteísmo foi de 0,8%.

Os valores referentes a estes dois indicadores para todos os órgãos podem ser visualizados na Tabela 11.

Tabela 11 - Índice de absenteísmo-doença e taxas de afastamento por LTS de servidores públicos civis estatutários, segundo órgão do Estado de Santa Catarina, no ano de 2007.

O R G Ã O	Servidores afastados		Índice de absenteísmo-doença	Taxa de afastamento
	N	%		
101 Gabinete do Vice Governador do Estado	1	0,0	23,9	33,3
201 Procuradoria Geral do Estado	35	0,4	5,0	12,9
501 Sec. Assist. Social, Trabalho e Habitação	24	0,3	4,1	10,8
604 Fundacao do Meio Ambiente	22	0,2	4,5	11,8
701 Sec. de Coordenacao e Articulação	6	0,1	13,6	20,7
702 Fundacao Apoio Pesq. Cient. Tecnologia	1	0,0	10,0	16,7
901 Secretaria de Estado da Fazenda	105	1,2	3,8	9,9
902 Secretaria de Estado do Planejamento	5	0,1	7,4	13,5
1001 Sec. da Seguranca Pub. e Def. do Cidadão	492	5,4	3,7	10,8
1203 Administracao Porto S. Francisco do Sul	16	0,2	2,1	8,6
1205 Dep. Estadual de Infra-estrutura	98	1,1	4,1	8,3
1301 Sec. da Agricultura e Desenvol. Rural	19	0,2	9,9	12,1
1401 Secretaria da Saúde	2231	24,5	7,4	22,0
1501 Secretaria da Administração	123	1,4	9,7	24,8
1503 Instituto de Previdencia do Estado	38	0,4	5,8	15,0
1604 Sec. Turismo, Cultura e Esporte	3	0,0	3,4	21,4
1802 Fundacao Catarinense de Cultura	22	0,2	11,6	17,1
2001 Sec. de Estado da Educação	5378	59,1	6,3	21,7
2003 Fundação Catarinense Educação Especial	166	1,8	4,9	15,1
2005 Fundação Universidade do Estado de SC	112	1,2	3,5	10,5
2006 Fundação Catarinense de Esporte	1	0,0	0,5	4,3
2301 Secretaria de Estado de Comunicação	2	0,0	2,8	15,4
3001 Sec. Desen. Reg. De São Miguel do Oeste	2	0,0	0,9	4,9

continua

Tabela 11 - Índice de absenteísmo-doença e taxas de afastamento por LTS de servidores públicos civis estatutários, segundo órgão do Estado de Santa Catarina, no ano de 2007.
conclusão

O R G Ã O	Servidores afastados		Índice de absenteísmo-doença	Taxa de afastamento	
	N	%			
3002	Sec. Desen. Reg. de Maravilha	1	0,0	0,2	3,8
3003	Sec. Desen. Reg. São Lourenço do Oeste	2	0,0	1,5	8,7
3004	Sec. Desen. Reg. de Chapecó	3	0,0	0,6	6,8
3005	Sec. Desen. Reg. de Xanxerê	1	0,0	0,1	3,0
3006	Sec. Desen. Reg. de Concordia	3	0,0	1,7	9,7
3007	Sec. Desen. Reg. de Joacaba	6	0,1	2,3	10,2
3008	Sec. do Desen. Reg. de Campos Novos	1	0,0	1,4	5,9
3009	Sec. do Desen. Reg. de Videira	3	0,0	2,1	12,0
3010	Sec. do Desen. Reg. De Caçador	4	0,0	1,7	13,8
3012	Sec. do Desen. Reg. de Rio Do Sul	3	0,0	1,1	8,8
3013	Sec. do Desen. Reg. de Ituporanga	3	0,0	4,4	15,8
3014	Sec. Desen. Reg. de Ibirama	2	0,0	1,1	7,4
3015	Sec. do Desen. Reg. de Blumenau	6	0,1	1,3	13,3
3016	Sec. do Desen. Reg. de Brusque	5	0,1	2,9	15,2
3017	Sec. do Desen. Reg. de Itajai	6	0,1	1,5	10,0
3018	Sec. do Desen. Reg. Grande Fpolis	18	0,2	3,3	16,5
3019	Sec. do Desen. Reg. de Laguna	7	0,1	2,4	15,2
3020	Sec. do Desen. Reg. de Tubarão	17	0,2	8,4	34,0
3021	Sec. do Desen. Reg. de Criciúma	14	0,2	3,6	24,6
3022	Sec. do Desen. Reg. de Araranguá	2	0,0	3,9	5,1
3023	Sec. do Desen. Reg. de Joinville	10	0,1	4,6	16,7
3024	Sec. do Desen. Reg. de Jaraguá do Sul	5	0,1	2,2	16,7
3025	Sec. do Desen. Reg. de Mafra	6	0,1	0,8	12,0
3026	Sec. do Desen. Reg. de Canoinhas	2	0,0	0,7	7,7
3027	Sec. do Desen. Reg. de Lages	10	0,1	2,4	21,3
3028	Sec. do Desen. Reg. de São Joaquim	1	0,0	0,5	4,0
3029	Sec. do Desen. Reg. de Palmitos	2	0,0	1,5	10,5
3030	Sec. Desen. Reg. de Dionisio Cerqueira	1	0,0	0,4	5,3
3801	Pessoal Civil da Policia Militar	25	0,3	10,2	21,7
3802	Pessoal Civil Corpo Bombeiros Militar	1	0,0	26,9	50,0
TOTAL		9096	100,0	6,1	19,4

Fonte: DSAS/GECOB/SIGRH

Fórmulas:

Índice de absenteísmo = $A/(B*C)*100$

A= total de dias de licença médica /B= n° de trabalhadores/C=dias de trabalho (251)

Taxa de afastamento: (n° de servidores afastados por LTS/n° de servidores lotados)*100



**SECRETARIA DE ESTADO
DA ADMINISTRAÇÃO**

